



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
DOUTORADO



Lídia Reis Fernandes

**Evidências de validade da versão brasileira do Addiction Severity Index 6
(ASI6) Light**

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Laisa Marcorela Andreoli Sartes

Juiz de Fora
2019



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA -
DOUTORADO



Lídia Reis Fernandes

Evidências de validade da versão brasileira do Addiction Severity Index 6
(ASI6) Light

Tese de Doutorado apresentada ao Programa
de Pós-Graduação em Psicologia como
requisito parcial à obtenção do título de
Doutora em Psicologia por Lídia Reis
Fernandes

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Laisa Marcorela Andreoli Sartes

Juiz de Fora
2019

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Fernandes, Lídia Reis .

Evidências de validade da versão brasileira do Addiction Severity Index 6 (ASI6) Light / Lídia Reis Fernandes. -- 2019.

71 f.

Orientadora: Laisa Marcorela Andreoli Sartes

Tese (doutorado) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Psicologia, 2019.

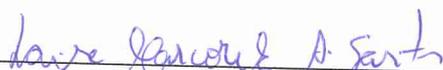
1. Validação. 2. Confiabilidade. 3. Escalas. I. Sartes, Laisa Marcorela Andreoli, orient. II. Título.

LÍDIA REIS FERNANDES

EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DA VERSÃO BRASILEIRA DO
ADDICTION SEVERITY INDEX 6 (ASI6) LIGHT

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial à obtenção do grau de Doutora em Psicologia.

Tese defendida e aprovada em 30 de agosto de 2019.



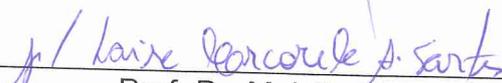
Prof^a. Dr^a. Laisa Marcorela Andreoli Sartes
Universidade Federal de Juiz de Fora



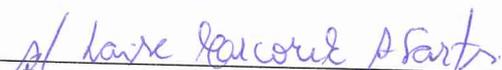
Prof. Dr. Lelio Moura Lourenço
Universidade Federal de Juiz de Fora



Prof. Dr. Fernando Antonio Basile Colugnati
Universidade Federal de Juiz de Fora



Prof. Dr. Makilim Nunes Baptista
Universidade de São Francisco



Prof^a. Dr^a. Karen Priscila Del Rio Szupszynski
Universidade Federal da Grande Dourados

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me guiar, iluminar e permitir seguir em frente com os meus objetivos e não desanimar com as dificuldades.

Aos meus pais, exemplos de dignidade, humildade e determinação. Obrigada pelo amor incondicional, pelo carinho e compreensão sempre que precisei.

À professora Laisa, que exigiu de mim dedicação, compartilhou suas experiências, me orientando e ensinando-me a pesquisar. Muito obrigada por cada momento e pela realização desse trabalho.

Aos meus irmãos, pelo carinho, apoio e amizade.

Aos meus amigos, em especial à Andressa e Maira, pela cumplicidade e pelos conselhos nas horas de insegurança.

E, por fim, aos estudantes de psicologia Monique e Vitor que me ajudaram nessa pesquisa. Obrigada pela confiança e pela oportunidade de trabalharmos juntos.

RESUMO

Introdução: Os avanços em pesquisa têm contribuído cada vez mais para aumentar o conhecimento sobre os transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas (SPAs). A avaliação de um usuário de substâncias é bastante complexa, pois, além da investigação do uso específico da droga, torna-se primordial a investigação global de diversas áreas da vida do indivíduo que podem estar afetadas em função desse consumo. O Addiction Severity Index (ASI) é um instrumento que permite avaliar informações sobre vários aspectos da vida de pessoas com problemas associados ao uso de álcool e outras drogas, como problemas médicos, no emprego, nos aspectos legais, sociofamiliares, psiquiátricos, além do uso de álcool e de outras drogas. Atualmente esse instrumento encontra-se na sexta versão, mas permanece com alguns problemas em seu uso para pesquisa. **Objetivos:** Os objetivos deste trabalho envolveram dois estudos: 1) desenvolver uma revisão sistemática da literatura dos estudos que avaliaram as propriedades psicométricas do ASI; 2) avaliar novas evidências de validade e fidedignidade da versão brasileira reduzida do Addiction Severity Index Light (ASI6 Light). **Método:** Para a revisão, foram coletados os dados bibliométricos e realizada análise de conteúdo categorial temática. O segundo estudo envolveu a realização do processo de validação do ASI6 Light, o qual foi submetido à análise de evidências de validade baseadas nas relações com variáveis externas, avaliação das diferenças das médias intravaliadores, além do cálculo do Coeficiente de Correlação Intraclasse (CCI) e a análise da independência das dimensões no ASI6 Light. **Resultados:** Os resultados da revisão mostraram que a quinta e a sexta versão do ASI apresentaram boas propriedades psicométricas, embora algumas áreas, como por exemplo, a área “familiar”, apresentaram algumas limitações quanto à confiabilidade e a consistência interna. A maioria dos estudos mostra uma correlação moderada entre os escores sumários do ASI e outros instrumentos, não sendo uniformemente alta. As análises apoiaram a multidimensionalidade do ASI. No segundo estudo, os resultados mostraram que de maneira geral, as evidências de validade baseadas nas relações com variáveis externas foram boas. A correlação entre o DSM-5 e as áreas “álcool” e “drogas” foram altas ($r = 0,77$, ambas). Em relação à confiabilidade e reprodutibilidade do ASI6 Light, os coeficientes de correlação intraclasse (CCI) variaram entre 0,73 a 0,98. A análise da independência de dimensões do ASI6 Light mostrou correlações fracas entre os seis escores. **Discussão:** Apesar das limitações, o ASI tem auxiliado

clínicos e pesquisadores, contribuindo para a elaboração de um plano terapêutico, determinando as prioridades clínicas, bem como o manejo dessas. A versão reduzida tornou-se um instrumento de fácil manejo e de rápida aplicação, contendo os itens que melhor avaliam a gravidade de problemas com substâncias e dos problemas associados nas diversas áreas. As áreas “álcool” e “drogas” apresentaram boas evidências de validade com o DSM-5. O ASI6 Light apresentou-se como um instrumento estável e reprodutível.

Palavras-chaves: Validação; Confiabilidade; Escalas; Substâncias psicotrópicas

ABSTRACT

Introduction: Advances in research have increasingly contributed to increasing knowledge about psychoactive substance use disorders (SPAs). The evaluation of a substance user is quite complex, since, in addition to investigating the specific use of the drug, the global investigation of several areas of the individual's life that may be affected by this consumption becomes paramount. The Addiction Severity Index (ASI) is an instrument to evaluate information on various aspects of the life of people with problems related to alcohol and other drugs, such as medical problems, employment, legal, socio-family, psychiatric, alcohol and other drugs. Currently this instrument is in the sixth version, but remains with some problems in its use for research. **Objectives:** The objectives of this work involved two studies: 1) to develop a systematic review of the literature of the studies that evaluated the psychometric properties of ASI; 2) to evaluate new evidence of validity and reliability of the reduced Brazilian version of the Addiction Severity Index Light (ASI6 Light). **Method:** For the review, bibliometric data were collected and analysis of thematic categorical content was performed. The second study involved the ASI6 Light validation process, which was submitted to the analysis of validity evidences based on relations with external variables, evaluation of intravalid means differences, as well as calculation of Intraclass Correlation Coefficient (ICC) and the analysis of the independence of dimensions in ASI6 Light. **Results:** The results of the review showed that the fifth and sixth version of the ASI presented good psychometric properties, although some areas, such as the "familiar" area, presented some limitations regarding reliability and internal consistency. Most studies show a moderate correlation between ASI summary scores and other instruments, not being uniformly high. The analyzes supported the multidimensionality of ASI. In the second study, the results showed that, in general, evidence of validity based on relations with external variables was good. The correlation between DSM-5 and the "alcohol" and "drug" areas was high ($r = 0.77$, both). Regarding the reliability and reproducibility of ASI6 Light, intraclass correlation coefficients (ICC) ranged from 0.73 to 0.98. The ASI6 Light dimension independence analysis showed weak correlations among the six scores. The "alcohol" and "drug" areas presented good evidence of validity with DSM-5. The ASI6 Light was presented as a stable and reproducible instrument. **Discussion:** Despite the limitations, the ASI has assisted clinicians and researchers, contributing to the elaboration of a therapeutic plan, determining the clinical priorities, as well as the

management of these. The reduced version has become an easy-to-use and quick-to-apply instrument containing the items that best assess the severity of substance problems and associated problems in the various areas.

Keywords: Validation; Reliability; Scales; Psychotropic Substances

SUMÁRIO

Lista de anexos	9
1. INTRODUÇÃO	10
2. OBJETIVOS	16
2.1. Objetivos gerais	16
2.2. Objetivos específicos	16
3. METODOLOGIA.....	17
3.1. Texto 1 - Estudo das propriedades psicométricas do Addiction Severity Index (ASI): revisão sistemática da literatura	17
3.2. Texto 2 - Evidências de validade da versão brasileira reduzida do Addiction Severity Index (ASI6 Light)	18
4. TEXTO 1 - Estudo das propriedades psicométricas do Addiction Severity Index: revisão sistemática da literatura	22
5. TEXTO 2 – Evidências de validade da versão brasileira do Addiction Severity Index (ASI6 Light).....	25
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29

LISTA DE ANEXOS

ANEXO A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	30
ANEXO B – Questionário de dados sociodemográficos	32
ANEXO C – Entrevista diagnóstica DSM-5	33
ANEXO D – Addiction severity index 6 Light.....	42
ANEXO E – Addiction Severity Index 6.....	52

1. INTRODUÇÃO

O consumo de álcool e outras drogas é bastante frequente em nossa sociedade. Segundo o relatório mundial sobre drogas de 2018, realizado pelo UNODC (escritório das nações unidas sobre drogas e crimes), globalmente, estima-se que, em 2016, o número de pessoas em todo o mundo que usaram drogas ao menos uma vez por ano permaneceu estável, com cerca de 275 milhões de pessoas, ou cerca de 5,6% da população global entre 15 e 64 anos. A cannabis foi a droga mais amplamente consumida em 2016, com 192 milhões de pessoas tendo-a utilizado ao menos uma vez ao longo do último ano. O número global de usuários de cannabis continua a aumentar e aparenta ter expandido em aproximadamente 16% na última década até 2016, refletindo assim um aumento similar na população global. Em todo o mundo, as mortes causadas diretamente pelo uso de drogas aumentaram em 60%, entre 2000 e 2015. Pessoas com mais de 50 anos representaram 27% dessas mortes em 2000, mas esse percentual aumentou para 39% em 2015. Cerca de três quartos de óbitos por transtornos relacionados ao uso de drogas entre aqueles com 50 anos ou mais estão entre as pessoas que usam opioides.

No Brasil foi realizado, em 2012, o II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD) pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), que comparou os dados coletados em 2012 com os dados do I Levantamento Nacional de Álcool e Drogas realizado em 2006. A proporção de abstinentes entre 2006 e 2012 apresentou pequena variação: eram 48% do total da população em 2006 e passou para 50% no último estudo. Ainda que a prevalência de bebedores não tenha apresentado mudanças significativas comparando os dois anos do estudo, observa-se um aumento considerável na proporção da população que em dias que bebe costuma beber 5 doses ou mais – em 2006, 71% dos não abstêmios declaravam beber até 4 doses em uma ocasião regular de consumo de bebida alcoólica e 29% declararam beber 5 doses ou mais. Em 2012, a proporção observada daqueles que bebem 5 doses ou mais em uma ocasião habitual passou para 39%, cresceu tanto entre homens quanto entre as mulheres aproximadamente 10 pontos percentuais em relação ao estudo anterior.

Em relação às substâncias ilícitas, a maconha é a droga com maior prevalência de uso na população brasileira. Do total da população adulta, 5,8% declarou já ter usado a substância alguma vez na vida – ou seja, 7,8 milhões de brasileiros adultos já usaram maconha pelo menos uma vez na vida. A prevalência do uso da cocaína uma vez na vida pela população adulta observada é de 3,8%, representando cerca de 5 milhões de

brasileiros com 18 anos ou mais, sendo que a prevalência do uso de cocaína nos últimos 12 meses na população adulta observada é de 1,7% - representando mais de 2 milhões de brasileiros. O estudo revela que a prevalência do uso de crack nos últimos 12 meses na população adulta brasileira é de 0,7% - representando mais de 800 mil brasileiros. Vale destacar que a população de rua não está contemplada na amostra, nesse sentido, a prevalência reflete a população de brasileiro que não vive em situação de rua (Laranjeira et al., 2014).

A Organização Mundial da Saúde define a dependência química como o “estado psíquico e algumas vezes físico resultante da interação entre um organismo vivo e um medicamento, caracterizado por modificações de comportamento e outras reações que sempre incluem o impulso a utilizar a substância de modo contínuo ou periódico com a finalidade de experimentar seus efeitos psíquicos e, algumas vezes, de evitar o desconforto da privação. Esse estado pode ou não ser acompanhado de tolerância. Um mesmo indivíduo pode ser dependente de várias substâncias” (OMS, 1969).

Porém, além dessa definição clássica, diversos sistemas de classificação de transtornos mentais, mais especificamente transtornos relacionados ao uso de substâncias, têm sido desenvolvidos com o intuito de estabelecer critérios abrangentes para categorizar os diversos tipos de comportamento humano, além de viabilizar a comunicação entre profissionais fornecendo uma padronização na linguagem e facilitar o diálogo entre diferentes áreas. Os sistemas classificatórios mais utilizados são o *Código Internacional de Doenças* (CID), desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde, e o *Manual Diagnóstico e Estatístico de Saúde Mental* (DSM) da Associação Psiquiátrica Americana (Silveira & Doering-Silveira, 2017).

Os Transtornos Relacionados a Substâncias abrangem dez classes distintas de drogas: álcool; cafeína; cannabis; alucinógenos; inalantes; opioides; sedativos, hipnóticos e ansiolíticos; estimulantes; tabaco; e outras substâncias. Enquanto o DSM-IV identificava duas condições diferentes, abuso de substância e dependência de substância, o DSM-5 une essas duas categorias em um *continuum*, chamado agora de Transtornos do Uso de Substâncias, podendo ser classificados como leves, moderados ou graves, dependendo do número de critérios preenchidos. Porém, nota-se uma tendência maior de patologização do fenômeno do uso de substâncias, pois mesmo um uso moderado, com menor número de sintomas, passa a ser enquadrado como transtorno, ainda que leve (Ferri & Galduróz, 2017).

Essa separação em categorias distintas, abuso e dependência, baseava-se no fato

de ambas as condições serem compreendidas como dimensões diferentes dos problemas relacionados ao uso de substâncias. Entretanto, um estudo detalhado dos critérios diagnósticos utilizados, por meio da Teoria de Resposta ao Item (TRI), mostrou que abuso e dependência compunham uma única dimensão. Esse achado mostrou-se consistente, após análises específicas para gênero, idade ou contexto social (Hasin et al., 2013).

Além dessas alterações, foram realizados estudos para avaliar a acurácia dos 11 critérios presentes na quarta edição (4 de abuso e 7 de dependência), a fim de verificar se todos deveriam ser mantidos na quinta edição. Foi excluído o critério “problemas legais em função do uso de substância”, pois, além de não ter se mostrado consistente, através das técnicas da TRI, esse critério apresentava pouca correlação com os demais e acrescentava pouca informação. Já o critério “fissura”, definido como “um desejo ou necessidade intensos de usar a droga”, embora não tenha gerado ganho significativo na qualidade psicométrica do diagnóstico, foi incluído por sua importância clínica e pela possibilidade crescente de se constituir em um alvo terapêutico (Fidalgo & Formigoni, 2016); (Hasin et al., 2013). Além disso, o DSM-5 incluiu, ainda, os diagnósticos de abstinência de cannabis e cafeína e excluiu o diagnóstico de múltiplas substâncias.

O DSM-5 recebeu críticas quanto à sua classificação (por níveis de dependência), que se tornou pouco criteriosa, criando um aumento do número de pessoas que passam a ser diagnosticadas com algum transtorno. A sistematização de sinais, sintomas e comportamentos é um grande desafio e tende a excluir aspectos subjetivos extremamente importantes dos quadros mentais. Por esse motivo, o uso desses critérios na clínica tem sido alvo de muitas críticas, na sua maioria, relevantes e procedentes. Entretanto, no campo de pesquisa clínica e epidemiológica, tais sistemas classificatórios continuam sendo particularmente úteis por sua grande objetividade e, em decorrência disso, pela possibilidade de generalização e comparação dos resultados de investigações (Silveira & Doering-Silveira, 2017).

O fenômeno da dependência é extremamente complexo, envolvendo diversas variáveis. Dessa forma, não existe uma explicação etiológica simples, que consiga contemplar todas as facetas do problema. Silveira e Doering-Silveira (2017) destacou que a dependência de drogas possui três eixos de origem: o sujeito, com suas características de personalidade e singularidade biológica; a substância psicoativa (droga), com propriedades farmacológicas específicas; e o contexto sociocultural (meio ambiente) no qual se realiza o encontro entre sujeito e droga.

Diante de um paciente que faz uso de substâncias, é importante a caracterização detalhada do consumo, questionando-o a respeito de todas as drogas consumidas, motivações do uso, quantidade utilizada, aspectos circunstanciais do uso, padrão de uso, efeitos obtidos, sentimentos que antecedem e sucedem o uso e a intensidade e situações associadas à fissura. Diversas escalas abordam esses aspectos, em conjunto ou separadamente (Fidalgo & Formigoni, 2016).

As principais incluem: Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST), Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT), Addiction Severity Index (ASI), Drug Use Screening Inventory (DUSI), Questions for Alcohol Use (CAGE), Teste de Fagerström, entre outras. Além disso, o transtorno por uso de substâncias é um problema que afeta não somente os indivíduos com esse problema, mas também todo o sistema social e familiar, tornando a avaliação, com instrumentos adequados, do funcionamento familiar e dos aspectos sociais fundamentais, pois estes podem influenciar de modo decisivo, positiva ou negativamente, a evolução do tratamento (Fidalgo & Formigoni, 2016).

O *Addiction Severity Index* (ASI) consiste em uma entrevista semiestruturada que proporciona uma avaliação global da situação atual (últimos 30 dias) e passada (6 meses) do paciente, ponderando a gravidade dos problemas em sete áreas: Médica, Ocupacional/Sustento, Álcool, Outras Drogas, Legal, Familiar/Social e Psiquiátrica. Foi desenvolvida em 1979, por A. Thomas McLellan e colaboradores (McLellan, et. al., 1980; McLellan, et. al., 2006).

Desde o seu surgimento o ASI vem passando por vários processos de revisões, sendo que, a modificação mais importante ocorreu com a adaptação da quinta versão, bastante utilizado no Brasil na década de 1990, para a sexta versão (ASI6) (Kessler et al., 2012; Cacciola et al., 2011). Os itens do ASI5 que apresentavam pouca confiabilidade, como trauma, diagnóstico de HIV, tabagismo e jogo patológico, foram modificados ou excluídos na nova versão. Além disso, no ASI6 foram adicionadas informações sobre o uso de substâncias psicoativas nos últimos seis meses nos principais itens. A avaliação subjetiva do entrevistador foi eliminada da nova versão por apresentar pouca confiabilidade (Sordi et. al., 2016).

O conjunto de escores disponíveis para a interpretação do ASI6 é chamado de *Summary Scores for Recent Functioning* (SS-Rs), que se referem ao estado de funcionamento nos últimos 30 dias e fornecem informações objetivas derivadas dos itens com base em uma combinação de métodos racionais e empíricos. Eles são

derivados da teoria de resposta ao item não paramétrica (NIRT) e de testes psicométricos clássicos, representando escores T padronizados com média de 50 e desvio padrão de 10, teoricamente variando de 0-100. Quanto maior o escore, maior a gravidade do problema (Sordi et. al., 2016).

A TRI, cada vez mais presente na literatura de avaliação psicométrica, contempla de forma importante os resultados da Teoria Clássica de Testes (TCT). A TRI abrange um conjunto de modelos que descreve a influência de um (ou mais) traço latente, como proficiência, habilidade, intensidade ou gravidade de uma doença, sobre as respostas a itens de múltipla escolha. Os itens que compõem o instrumento de avaliação expressam algum aspecto do traço latente em estudo (Curi, 2016).

A TRI não paramétrica, utilizada para gerar o escores do ASI6, como mencionado, apresenta algumas limitações, a saber, não é possível posicionar o item na escala obtida pelo escore total; não fornecem parâmetros que representem as propriedades dos itens, como dificuldade e discriminação; e pouco empregada na literatura para a mensuração de variáveis latentes. Já os modelos paramétricos, estimam os parâmetros de cada item permitindo a seleção de itens que formam uma escala final mais consistente diminuindo o tamanho do instrumento; posicionam os itens nos diferentes níveis da escala do traço latente, indicando a probabilidade de resposta a cada item pelos indivíduos com diferentes níveis de traço; e ainda permitem a interpretação dos diferentes níveis (Curi, 2016).

Considerando as vantagens dos modelos paramétricos, Sartes (2010) realizou um estudo cujo objetivo foi avaliar as propriedades psicométricas das sete áreas do ASI6 utilizando modelos da TRI e com base nesta análise, selecionar os melhores itens, visando propor uma versão reduzida do ASI6. Segundo as análises baseadas na TRI, com exceção da área “emprego/sustento”, todas as outras seis áreas apresentaram boas propriedades psicométricas. Cerca de um terço dos itens originais apresentou índices adequados de discriminação e dificuldade. Desta forma, para compor uma versão reduzida do ASI, foram selecionados 96 dos 344 itens (incluindo aqui os subitens dos 252 itens originais) pela eliminação dos itens pouco discriminativos ou de extrema dificuldade para gerar respostas afirmativas. No caso da área “emprego/sustento” a seleção de itens foi baseada na AF. A estrutura dos construtos de cada uma das sete áreas do ASI6 foi avaliada com base na associação da interpretação das análises baseadas na TRI e das AFs. Tal análise indicou que cada área pode ser considerada

unidimensional, a partir de um subconjunto de itens, por possuir um construto principal identificável.

No intuito de avaliar as propriedades psicométricas dessa versão produzida, Fernandes, Colugnati e Sartes (2015) realizaram a avaliação das propriedades psicométricas da versão reduzida do ASI6 – o ASI6 Light. Neste estudo foi realizada a avaliação das evidências de validade com medidas externas das áreas “álcool” e “drogas” utilizando o ASSIST. Observou-se que a área “álcool” do ASI6 Light obteve alta correlação com o escore álcool do ASSIST ($r = 0,79$), correlações moderadas com tabaco ($r = 0,47$) e cocaína/*crack* ($r = 0,44$) e baixa ($r = 0,39$) com maconha. Ao correlacionarem-se os escores do ASSIST e os escores da área “drogas” do ASI6 Light, obteve-se alta correlação com cocaína/*crack* ($r = 0,85$), correlações moderadas com tabaco ($r = 0,57$) e maconha ($r = 0,68$) e baixa ($r = 0,29$) com álcool.

No entanto, considerando o sugerido pela AERA et al. (2014), é importante o acúmulo de evidências de validade e fidedignidade para legitimar as interpretações fornecidas pelo teste e os construtos que ele pretende avaliar. Torna-se necessário, portanto, novos estudos que avalie as propriedades psicométricas da versão reduzida do ASI6 a fim de investigar o quão bem esse instrumento mensura os construtos os quais se propõe e o quanto este instrumento pode ser considerado estável e reprodutível. Além disso, é preciso comparar as duas medidas a fim de investigar se o ASI6 Light é de fato uma versão reduzida do ASI6 ou trata-se de um novo instrumento. Considerando que os itens do ASI6 Light que melhor discriminam indivíduos com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas, estão de acordo com esses critérios de diagnósticos do DSM-5, e que ambas as medidas fornecem uma visão de *continuum* de gravidade, é importante investigar a associação de seus escores.

Neste estudo, portanto, temos como hipóteses que as áreas “álcool” e “drogas” do ASI6 Light irão se correlacionar fortemente com o DSM-5; que as seis áreas do ASI6 Light irão se correlacionar de forma moderada com as do ASI6 tradicional; e que as duas aplicações do ASI6 Light no mesmo indivíduo irão se correlacionar fortemente.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

O presente estudo tem como objetivos apresentar os dados de uma revisão sistemática da literatura dos estudos que avaliaram as propriedades psicométricas Addiction Severity Index (ASI) e avaliar novas evidências de validade e fidedignidade da versão brasileira reduzida do Addiction Severity Index Light (ASI6 Light).

2.2. Objetivos específicos

- Avaliar os indicadores bibliométricos dos estudos sobre propriedades psicométricas da quinta e sexta versão do ASI;
- Avaliar as evidências de validade concorrente das áreas “álcool” e “drogas” do ASI6 Light, considerando a entrevista diagnóstica DSM-5 como medida externa;
- Avaliar as evidências de validade concorrente do ASI6 Light, considerando o ASI6 como um instrumento padrão-ouro;
- Avaliar a estimativa de fidedignidade e reprodutibilidade do ASI6 Light a partir da confiabilidade intraexaminadores;
- Avaliar independência de dimensões no ASI6 Light, tipicamente encontrada no ASI6.

3. METODOLOGIA

3.1. Texto 1 – Estudo das propriedades psicométricas do *Addiction Severity Index* (ASI): revisão sistemática da literatura

A revisão foi conduzida de acordo com os passos indicados pelo e *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (Moher et al, 2012). As buscas foram realizadas em julho de 2018. Com o objetivo de avaliar as experiências mais recentes, incluímos nas buscas estudos completos e publicados no período de 2005 a 2018. A justificativa da escolha das bases de dados se deu pela relação do tema com o conteúdo indexado. Para melhor definição dos termos de busca nas bases selecionadas, foram utilizadas palavras-chave indexadas pelas próprias bases através de procedimentos de controle de vocabulário. Portanto, os termos da pesquisa variaram conforme a base de dados a fim de garantir uma busca mais efetiva dos estudos. Para cobrir o maior número de estudos possível, conduzimos buscas nas seguintes bases de dados: Pubmed, PsycInfo, Scielo e Lilacs. Os idiomas pesquisados foram de acordo com o idioma principal de cada base de dados, abrangendo as línguas inglesa, portuguesa e espanhola.

Para a pesquisa na Pubmed e PsycInfo os termos utilizados foram na língua inglesa considerando a língua original da base de dados: “addiction severity index and validity”, “addiction severity index and reliability”, “addiction severity index and sensitivity” e “addiction severity index and specificity”. Estes itens também foram incluídos na pesquisa para as bases Scielo e Lilacs. Para a base Scielo, além dos termos em inglês citados acima, foram utilizados os seguintes descritores em português: “escala de gravidade de dependência e validação”, “escala de gravidade de dependência e confiabilidade”, “escala de gravidade de dependência e sensibilidade” e “escala de gravidade de dependência e especificidade”. Para a Lilacs, além dos termos em inglês citados anteriormente, os termos utilizados em espanhol foram: “addiction severity index y validación”, “addiction severity index y confiabilidad”, “addiction severity index y sensibilidad”, “addiction severity index y especificidad”.

Foram critérios de inclusão: artigos empíricos que estivessem nas línguas inglesa, espanhola e portuguesa que abordasse no título ou no resumo os termos ASI ou “addiction severity index” e estudos de validação. Para este estudo as versões do ASI 5 e 6 foram consideradas para análise, bem como as adaptações dessas versões para outros países. Foram incluídos no estudo pesquisas que envolviam todos os tipos de drogas, ou cada droga de forma isolada.

Foram excluídos deste estudo as teses e dissertações, livros e capítulo de livros, como também, trabalhos publicados nos idiomas que não eram o inglês, o espanhol e o português e trabalhos que não possuíam o artigo completo disponível.

Após exclusão dos artigos duplicados e dos manuscritos que não se adequaram aos critérios de inclusão estabelecidos acima, estabeleceu-se o total de manuscritos que foram incluídos para a análise qualitativa. Estas publicações foram, inicialmente, classificadas pelos seguintes indicadores bibliométricos: autoria, ano de publicação, idioma de publicação, número de participantes, principal droga, instrumentos e métodos utilizados.

3.2. Texto 2 – Evidências de validade da versão brasileira reduzida do Addiction Severity Index (ASI6 Light)

O estudo das evidências de validade do ASI6 Light ocorreu através de uma pesquisa transversal, de natureza quantitativa.

Amostra

Foram entrevistados indivíduos em serviços especializados (internação e ambulatorios) em transtornos pelo uso de álcool e outras drogas nas cidades de Juiz de Fora (MG) (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas - CAPS ad e Hospital Ana Nery) e Porto Alegre (RS) (Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA). As entrevistas aconteceram no período de maio de 2016 a setembro de 2018. A amostra não foi probabilística e selecionada a partir de critérios de conveniência.

Os critérios utilizados para incluir os sujeitos na amostra foram ter idade superior a 18 anos; se estivessem em avaliação ou em tratamento em clínicas e/ou unidades de internação especializadas no tratamento da dependência química com uso de álcool e/ou drogas nos últimos 30 dias antecedentes da data da entrevista. Pacientes de ambulatório CAPS ad deveriam estar em início de tratamento (no máximo duas semanas) e, pacientes de internação teriam que estar internados nos primeiros 10 dias após a admissão, portanto, a entrevista deveria ser referente ao período anterior à admissão e não à data da entrevista. Uma condição essencial para inclusão foi que tivessem feito uso de álcool ou outras drogas no referido período.

Os critérios de exclusão se relacionaram à presença de transtorno psiquiátrico grave com vigência de sintomas no momento da entrevista que impossibilitassem a realização da mesma; e não aceitar participar do estudo ou não assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Ética

Antes da aplicação dos instrumentos, o participante foi informado sobre os objetivos do estudo e assegurado quanto à confidencialidade dos dados. Cada entrevistado assinou um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O presente projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) com o número CAAE 51927615.6.0000.5147.

Instrumentos

Questionário de dados sociodemográficos: foi utilizado para obter informações dos participantes sobre idade, sexo, nível de escolaridade, se trabalha atualmente, religião, renda mensal, estado civil e número de filhos dependentes.

Entrevista diagnóstica DSM-5: Foi elaborado um questionário, baseado nos critérios de diagnóstico para os Transtornos por Uso de Substâncias do Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais 5ª edição (DSM-5) (APA, 2014). De um modo geral, o diagnóstico de um transtorno por uso de substância baseia-se em um padrão patológico de comportamentos relacionados ao seu uso. A entrevista avalia os critérios de sintomas ocorridos nos últimos 12 meses, abrangendo oito classes de drogas: álcool; *Cannabis* (maconha); alucinógenos; inalantes; opioides; sedativos, hipnóticos e ansiolíticos; estimulantes e tabaco. A característica essencial de um transtorno por uso de substância consiste na presença de um agrupamento de sintomas cognitivos, comportamentais e fisiológicos indicando o uso contínuo pelo indivíduo apesar de problemas significativos relacionados à substância. Para determinadas classes, alguns sintomas são menos salientes e nem todos os sintomas manifestam (p. ex., não se especificam sintomas de abstinência para transtorno por uso de alucinógenos nem transtorno por uso de inalantes). Os transtornos por uso de substâncias ocorrem em um *continuum* de gravidade, desde leve até grave, a qual se baseia na quantidade de critérios de sintomas confirmados. Em uma estimativa geral de gravidade, um transtorno por uso de substância *leve* é sugerido pela presença de dois ou três sintomas; *moderado*, por quatro ou cinco sintomas; e *grave*, por seis ou mais sintomas.

Addiction Severity Index 6 (ASI6, versão brasileira – Kessler & Pechansky, 2012): a versão tradicional do ASI6 é questionário composto por 252 questões (344 subitens) divididas em sete áreas, situação de moradia, problemas médicos, emprego/sustento, uso de álcool e drogas, problemas legais, relações sóciofamiliares, situação psiquiátrica. Consiste em uma entrevista semiestruturada, com duração de 45 a 60 minutos, que avalia a gravidade de problemas relacionados à dependência de álcool e

outras drogas. Os itens objetivos e os itens subjetivos são relativos a problemas ocorridos nos últimos 30 dias, nos últimos 6 meses e na vida. Geram respostas numéricas, dicotômicas e ordinais que utilizam uma escala do tipo *Likert* para resposta dos indivíduos. Os escores gerados são chamados de *Escores Resumidos de Funcionamento Recente (SS-Rs)*, que se referem ao estado de funcionamento nos últimos 30 dias e fornecem informações objetivas derivadas dos itens com base em uma combinação de métodos racionais e empíricos. Tais escores foram desenvolvidos a partir de métodos não paramétrico da TRI, denominado escala Mokkern (Cacciola, et al., 2011). Os escores de Gravidade do Entrevistado são baseados na avaliação subjetiva de problemas feita pelo entrevistado.

Addiction Severity Index 6 Light (ASI6 Light, versão brasileira – Fernandes, Colugnati & Sartes, 2015): versão brasileira reduzida do ASI6. Questionário composto por 96 questões que avaliam a gravidade de problemas associados ao abuso ou dependência de álcool e outras drogas. Essas questões estão divididas em sete áreas: médica, emprego/sustento, álcool, outras drogas, legal, família/social e psiquiátrica. A entrevista proporciona uma avaliação global da situação atual (últimos 30 dias), passada (6 meses) e problemas na vida do indivíduo. Além dos escores de gravidade gerados em cada uma das dimensões mencionadas, a escala inclui perguntas sobre o grau de preocupação do indivíduo em relação a sua dificuldade e à necessidade de tratamento para àquelas áreas. O sujeito informa seu grau de preocupação com base em uma escala de 4 pontos (0-3), em que é questionado o seu grau de preocupação e até que ponto sente que o tratamento é importante: 0 – nada, 1 – levemente, 2 – consideravelmente e 3 – extremamente. Os escores foram gerados a partir da TRI e podem ser vistos em Fernandes, Colugnati e Sartes (2013).

Procedimentos

Após a aprovação do Comitê de ética, na cidade de Juiz de Fora, foi realizado um estudo piloto com 10 participantes com o intuito de verificar o planejamento da pesquisa, como a adequação dos instrumentos utilizados, intervalo entre as aplicações e o tempo necessário para cada abordagem. Os dados dessas entrevistas não foram incluídos no banco de dados, pois, não foram aplicados os questionários de dados sociodemográficos. Considerando o tempo gasto nas entrevistas do estudo piloto, que causava um cansaço nos entrevistados e, possivelmente, um enviesamento dos dados, optou-se por excluir a aplicação do ASI6 e a repetição da aplicação ASI6 Light em todas as entrevistas. Com isso, a aplicação do ASI6 ocorreu em uma subamostra de 50

pacientes e a repetição do ASI6 Light decorreu em outra subamostra de 50 indivíduos. Definiu-se que na cidade de Juiz de Fora seriam entrevistados 155 sujeitos e em Porto Alegre, 45 indivíduos. As entrevistas foram realizadas por uma psicóloga e estudantes de psicologia devidamente treinados para a aplicação dos instrumentos, em local isolado, estando presente somente o entrevistador e o entrevistado.

Na cidade de Juiz de Fora, no primeiro momento, foi aplicado o questionário para coleta de dados sociodemográficos, seguido pela aplicação do DSM-5 e do ASI6 Light. A partir de uma lista de aleatorização previamente elaborada, o entrevistador deveria informar ao participante, caso houvesse um segundo encontro, da necessidade de entrevistá-lo novamente para aplicar o ASI6 Light ou o ASI6. Caso o indivíduo concordasse, combinariam a data para que essa entrevista se realizasse. O agendamento do segundo momento para a entrevista para aplicar o ASI6 Light novamente ocorreu em um intervalo entre 3 e 7 dias após a primeira entrevista e, para a entrevista com o ASI6, foi um intervalo de 2 a 15 dias a partir da data do primeiro momento. A lista de aleatorização era composta por uma sequência numérica de 1 a 155 (total de indivíduos que foram entrevistados em Juiz de Fora), dentre essa sequência, foram identificados aqueles que deveriam realizar uma segunda entrevista para reaplicar o ASI6 Light e aqueles que deveriam ser entrevistados novamente com o ASI6. Foram 155 entrevistas para aplicar o questionário de dados sociodemográficos, DSM-5 e ASI6 Light, uma subamostra com 25 sujeitos entrevistados com o ASI6 tradicional e outra subamostra com 30 indivíduos entrevistados novamente com o ASI6 Light.

Foi elaborada uma lista para que os entrevistadores tivessem o controle dos sujeitos entrevistados para que não houvesse repetição de indivíduos. Essa lista continha os dados: entrevistado, entrevistador, data da entrevista, data de retorno (se houvesse), local, comentário, se havia sido aplicado o ASI6 Light novamente e se tinha sido aplicado o ASI6.

Na cidade de Porto Alegre não foi possível utilizar a lista de aleatorização devido ao reduzido número de pacientes do ambulatório. Todas as 45 entrevistas realizadas aconteceram em dois momentos. No primeiro momento foi aplicado o questionário de dados sociodemográficos, o DSM-5 e o ASI6 Light. A partir de então, o entrevistador combinava uma data, obedecendo aos intervalos das entrevistas pré-determinados, para realizar um segundo encontro, que seria reaplicado o ASI6 Light (subamostra de 20 indivíduos) ou o ASI6 tradicional (subamostra de 25 sujeitos).

4. TEXTO 1

Estudo das propriedades psicométricas do Addiction Severity Index (ASI): Revisão Sistemática da Literatura

Como parte dos objetivos deste trabalho, foi realizada uma revisão sistemática da literatura para que fosse verificado os estudos sobre as propriedades psicométricas da quinta e da sexta versão do Addiction Severity Index (ASI).

O artigo encontra-se em processo de submissão e por isso não foi disponibilizado na íntegra.

Resumo

O Addiction Severity Index (ASI) é um dos instrumentos de avaliação mais utilizado no campo do abuso de substância. Este estudo objetiva realizar uma revisão sistemática da literatura das propriedades psicométricas do ASI. Foram incluídos estudos indexados nas bases de dados Pubmed, PsycInfo, Scielo e Lilacs, que abordavam estudos de avaliação psicométrica da quinta e sexta versão do ASI. Os resultados, descritos em categorias classificadas quanto ao número de métodos de análises, mostram manuscritos de diversos países e em diferentes contextos que utilizaram métodos clássicos para as análises de validação e confiabilidade do ASI5 e do ASI6. De uma maneira geral, ambas as versões apresentaram boas propriedades psicométricas, embora algumas áreas, como por exemplo, a área “familiar”, apresentaram algumas limitações quanto à confiabilidade e a consistência interna. A maioria dos estudos mostra uma correlação moderada entre os escores sumários do ASI e outros instrumentos, não sendo uniformemente alta. Entretanto as áreas “álcool” e “drogas” foram as que mais apresentaram altas correlações com outros instrumentos considerados medidas externas. As análises apoiaram a multidimensionalidade do ASI, porém, tiveram algumas exceções. Apesar das limitações, o ASI tem auxiliado clínicos e pesquisadores, contribuindo para a elaboração de um plano terapêutico, determinando as prioridades clínicas, bem como o manejo dessas.

Palavras-chaves: Addiction Severity Index; Validade; Confiabilidade

Abstract

The Addiction Severity Index (ASI) is one of the most widely used assessment tools in the field of substance abuse. This study aims to review the literature on the psychometric properties of ASI. Indexed studies in Pubmed, PsycInfo, Scielo and Lilacs databases were selected, which addressed studies of psychometric evaluation of fifth and sixth version of ASI. The results, described in categories classified according to the number of methods of analysis, show manuscripts from different countries and in different contexts that used classic methods for the validation and reliability analyzes of ASI5 and ASI6. Overall, both versions had good psychometric properties, although some areas, such as the "family" area, presented some limitations on reliability and internal consistency. Most studies show a moderate correlation between ASI summary scores and other instruments, not being uniformly high. However, the areas "alcohol" and "drugs" were the ones that presented the highest correlations with other instruments considered external measures. The analyzes supported the multidimensionality of ASI, however, with some exceptions. Despite the limitations, the ASI has assisted clinicians and researchers, contributing to the elaboration of a therapeutic plan, determining the clinical priorities as well as the management of these.

Keywords: Addiction Severity Index; Validity; Reliability

5. TEXTO 2

Evidências de validade da versão brasileira do Addiction Severity Index 6 (ASI6 Light)

Como parte dos objetivos desse trabalho, foi realizado um estudo transversal de natureza quantitativa a fim de avaliar novas evidências de validade e fidedignidade da versão brasileira do Addiction Severity Index Light 6 (ASI6) Light.

O artigo encontra-se em processo de submissão e por isso não foi disponibilizado na íntegra.

Resumo

Avaliar um usuário de substâncias psicoativas é extremamente complexo, pois, além da investigação do uso específico da droga, investigar de uma maneira geral as diversas áreas da vida do sujeito que podem estar afetadas em função desse consumo, torna-se primordial. Esse estudo teve como objetivo avaliar novas evidências de validade e fidedignidade da versão brasileira do Addiction Severity Index 6 (ASI6) Light. A pesquisa foi realizada nas cidades de Juiz de Fora e Porto Alegre. Trata-se de um estudo transversal, de natureza quantitativa. A amostra foi composta por 200 indivíduos. As evidências de validade concorrente das áreas “álcool” e “drogas” do ASI6 Light, avaliada pelos níveis de correlação com os escores da entrevista diagnóstica DSM-5, obteve-se boas evidências ($r=0,77$, ambas). Em relação à confiabilidade e reprodutibilidade do ASI6 Light, os coeficientes de correlação intraclasse (CCI) variaram entre 0,73 a 0,98. As correlações entre os escores do ASI6 Light e da sexta versão do ASI (ASI6) foram significativas e moderadas nos domínios drogas, médica, álcool e legal ($r=0,68$, $r=0,64$, $r=0,40$ e $r=0,40$, respectivamente). Os resultados deste estudo, relacionados a boa reprodutibilidade associada as boas evidências de validade externa e boa avaliação dos construtos indicam que o ASI6 Light vai ao encontro de reduzir os vieses da utilização do ASI.

Palavras-chaves: Validação; Confiabilidade; Escalas; Substâncias psicotrópicas

Abstract

Evaluating a user of psychoactive substances is extremely complex because, in addition to investigating the specific use of the drug, investigating in general the various areas of the subject's life that may be affected by this consumption becomes paramount. This study evaluated new evidence of validity and reliability of the Brazilian version of the Addiction Severity Index 6 (ASI6) Light. The research was carried out in the cities of Juiz de Fora and Porto Alegre. This is a cross-sectional study of a quantitative nature. The sample consisted of 200 individuals. Evidence of concurrent validity of the ASI6 Light "alcohol" and "drug" areas, as assessed by correlation levels with the DSM-5 diagnostic interview scores, provided good evidence ($r = 0.77$, both). Regarding the reliability and reproducibility of ASI6 Light, intraclass correlation coefficients (ICC) ranged from 0.73 to 0.98. Correlations between the ASI6 Light and the sixth ASI (ASI6) scores were significant and moderate in the drug, medical, alcohol and legal domains ($r = 0.68$, $r = 0.64$, $r = 0.40$ and $r = 0.40$, respectively). The results of this study, related to good reproducibility associated with good evidence of external validity and good evaluation of the constructs, indicate that the ASI6 Light is in line with reducing bias in the use of ASI.

Keywords: Validation; Reliability; Scales; Psychotropic Substances

6. Considerações finais

As SPAs estão presentes em nossa sociedade desde os primórdios da humanidade. A maneira como o indivíduo se relaciona com as drogas pode ocasionar consequências negativas não só na vida do sujeito que faz o uso, mas também na vida de seus familiares e na sociedade em geral. Avaliar o usuário de drogas é extremamente complexo, pois, além de averiguar as características do uso da substância, tais como frequência, quantidade e duração, é primordial a avaliação dos prejuízos ocasionados pelo consumo em várias dimensões da vida do indivíduo.

A utilização de instrumentos como o ASI tem um ponto positivo por ter uma abordagem multidimensional das questões relacionadas ao abuso de SPAs. Além disso, pode auxiliar o profissional clínico na elaboração de um plano de tratamento como também em pesquisas na área. Portanto, instrumentos extensos, que requerem um tempo maior na aplicação e a exigência de um treinamento rigoroso, podem enviesar os dados coletados e até mesmo, inviabilizar o seu uso nos serviços de saúde pública.

Em comparação ao ASI6, o tempo necessário para a aplicação do ASI6 Light foi bastante reduzido (Fernandes et al., 2015). Além disso, tornou-se um instrumento mais prático e de fácil manejo não sendo necessário um treinamento dos entrevistadores tão dispendioso como nas outras versões, assegurando assim, a qualidade dos dados. Para o uso em pesquisas clínicas e trabalhos científicos, o ASI6 Light tem uma vantagem por apresentar os melhores itens que avaliam o construto sobre a gravidade de problemas que se propõe mensurar, além de possibilitar uma interpretação dos escores.

Os escores gerados a partir da TRI no ASI6 Light possibilitam uma interpretação da gravidade de problemas em cada área de forma individualizada e inédita. O indivíduo é posicionado na escala de gravidade a partir do seu escore em cada área, em que, é possível identificar as características que descrevem a gravidade do paciente, facilitando o planejamento e aconselhamento do tratamento individual. Além disso, as áreas “álcool” e “drogas” estão de acordo com os critérios de diagnósticos do DSM 5, e que ambas as medidas fornecem uma visão de continuum de gravidade.

Para facilitar e viabilizar o uso do ASI6 Light em serviços de saúde pública, serviços de saúde mental, bem como pelos pesquisadores da área, foi elaborado um manual da versão reduzida em que consta, além das informações básicas de aplicação, um guia para gerar os escores de maneira mais inteligível que o do ASI6.

Novas pesquisas são necessárias para comparar os dados coletados pela versão reduzida do ASI6 em outros contextos e outras culturas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- American Education Research Association [AERA], American Psychological Association [APA], National Council on Measurement in Education [NCME]. (2014). *Standards for educational and psychological testing*. Washington, DC: American Psychological Association.
- Cacciola, J. S., Alterman, A. I., Habing, B. & McLellan, A. T. (2011). Recent status scores for version 6 of the Addiction Severity Index (ASI-6). *Addiction.*; 106:1588–1602. [PubMed: 21545666].
- Curi, M. (2016). Aplicação de teoria de resposta ao item. *Instrumentos de avaliação em saúde mental* (pp. 45-58). Porto Alegre: Artmed.
- Fernandes, L. R., Colugnati, F. A. B., & Sartes, L. M. A. (2015). Desenvolvimento e avaliação das propriedades psicométricas da versão brasileira do Addiction Severity Index 6 (ASI-6) Light. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 64(2), 132-139.
- Ferri, C. P., & Galduróz, J. C. F. (2017). Critérios Diagnósticos: CID-10 e DSM-5. *Portal de formação à distância: sujeitos, contextos e drogas*. Disponível em: <http://aberta.senad.gov.br>
- Fidalgo, T. M., & Formigoni, M. L. O. S. (2016). Instrumentos de avaliação de uso de álcool e drogas. In C. Gorenstein; Y. P. Wang & I. Hungerbuhler (Eds), *Instrumentos de avaliação em saúde mental* (pp. 203-208). Porto Alegre: Artmed.
- Hasin, D. S., O'Brien, C. P., Auriacombe, M., Borges, G., Bucholz K., Budney, A., et. al. (2013). DSM-5 criteria for substance use disorders: recommendations and rationale. *AM J Psychiatry* 170 (8), 834-51.
- Kessler, F., Cacciola, J., Alterman, A., Faller, S., Souza-Formigoni, M. L., Cruz, M. S., et. al. (2012). Psychometric properties of the sixth version of the Addiction Severity Index (ASI6) in Brazil. *Rev Bras Psiquiatr.* 34(1), 24-33;
- Laranjeira, R., Madruga, C., & Pinsky, I. (2014). II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD). São Paulo: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas Públicas de Álcool e Outras Drogas (INPAD), UNIFESP.[Links].
- McLellan, A. T., Luborsky, L., Woody, G. E., & O'Brien, C. P. (1980). An improved diagnostic evaluation instrument for substance abuse patients. The Addiction Severity Index. *J Nerv Ment Dis.* 168 (1), 26-33;
- McLellan, A. T., Cacciola, J. C., Alterman, A. I., Rikoon, S. H., & Carise, D. (2006). The Addiction Severity Index at 25: origins, contributions and transitions. *Am J Addict.* 15 (2), 113-24;
- Moher, D., Shamseer, L., Clarke, M., Ghersi, D., Liberati, A., Petticrew, M., ... & Stewart, LA (2015). Itens de relatório preferidos para declaração de revisão sistemática e protocolos de meta-análise (PRISMA-P) 2015. *Revisões sistemáticas*, 4 (1), 1.
- United Nations Office on Drugs and Crime (2018). *Relatório Mundial sobre Drogas*;
- Silveira, D. X., & Doering-Silveira, E. B. (2017). Padrões de uso de drogas. *Portal de formação à distância: sujeitos, contextos e drogas*. Disponível em: <http://aberta.senad.gov.br>
- Sordi, A. O., Sartes, L. A. M., & Kessler, F. H. P. (2016). Escala de gravidade de dependência. *Instrumentos de avaliação em saúde mental*. (pp. 218-224). Porto Alegre: Artmed;
- Organisation Mondiale de la Santé. (1969). Comité OMS d'experts de la pharmacodépendance. Genève: OMS;

LISTA DE ANEXOS

ANEXO A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA EM SERES HUMANOS - CEP/UFJF
36036-900 JUIZ DE FORA - MG – BRASIL

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O Sr. (a) está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa “Validação da versão brasileira do Addiction Severity Index 6 (ASI6) Light”. Nesta pesquisa pretendemos realizar a validação da versão brasileira reduzida da Escala de Gravidade de Dependência, ou seja, uma adequação de um questionário que avalia os problemas causados pelo uso de álcool e outras drogas na vida do sujeito. O motivo que nos leva a estudar esse assunto é disponibilizar um instrumento de fácil manejo e consistente para avaliação em clínica e pesquisa que seja culturalmente adequado, validado e confiável. Podendo tal instrumento, auxiliar na detecção e no diagnóstico apropriado para que possam ser feitas as mediações necessárias, sejam estas breves ou tratamentos mais intensivos.

Para esta pesquisa adotaremos os seguintes procedimentos: Após serem informados sobre os objetivos do estudo e assegurados da confidencialidade dos dados, todos os indivíduos deverão assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As entrevistas serão realizadas por psicólogo e estudantes de psicologia devidamente treinados para aplicação dos instrumentos, em local isolado, estando presentes somente o entrevistador e o entrevistado. O estudo será composto por 200 indivíduos. Nestes, serão aplicados o questionário de dados sociodemográficos, as duas versões do ASI, ou seja, o ASI6 e o ASI6 Light (versão reduzida da escala de gravidade de dependência) em um intervalo de 2 a 3 dias, pelo mesmo entrevistador. Essas entrevistas deverão durar entre 1 e 2 horas. Você não precisa responder um item de qualquer um desses instrumentos caso se sinta desconfortável para isso.

Este estudo apresenta risco mínimo, isto é, o mesmo risco existente em atividades rotineiras como conversar, tomar banho, ler, etc. Para participar deste estudo o Sr (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o Sr.(a) tem assegurado o direito a indenização. O Sr. (a) terá o esclarecimento sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a) pelo pesquisador, que tratará a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão.

O (A) Sr (a) não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar.

Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº

466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Eu, _____, portador do documento de Identidade _____ fui informado (a) dos objetivos da pesquisa **“Validação da versão brasileira do Addiction Severity Index 6 (ASI6) Light”**, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Juiz de Fora, _____ de _____ de 20 .

Nome	Assinatura participante	Data
------	-------------------------	------

Nome	Assinatura pesquisador	Data
------	------------------------	------

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humano-UFJF

Campus Universitário da UFJF

Pró-Reitoria de Pesquisa

CEP: 36036-900

Fone: (32) 2102- 3788 / E-mail: cep.propesq@ufjf.edu.br

Lídia Reis Fernandes

Endereço: Departamento de Psicologia - Instituto de Ciências Humanas – Campus Universitário da UFJF

CEP: 36036-900 / Juiz de Fora – MG

Fone: (32) 2102-3117

E-mail: lidiareisf@hotmail.com

ANEXO B – Questionário de dados sociodemográficos

Iniciais do nome:

1. Idade
2. Sexo **1** Masculino **2** Feminino ()
3. Estuda atualmente **0** Não () **1** Sim ()
4. Nível de escolaridade

0	Analfabeto/ até 3a Série Fundamental	
1	4a. Série Fundamental	
2	Fundamental completo	
3	Médio completo	
4	Superior completo	4a: Formação acadêmica:
5	Pós graduação	5a: Área:

5. Trabalha atualmente? **0** Não () **1** Sim ()
6. Religião ()
 - 1** Protestante **4** Espiritualista/Esotérico
 - 2** Católico **5** Outros. Especifique_____
 - 3** Espírita **6** Nenhuma É praticante em sua religião? **0** Não () **1** Sim ()
7. Qual é a sua renda mensal em reais?

1- 880 reais ou menos	5- De 3500 a 4500 reais	()
2- De 880 até 1500 reais	6- De 4500 a 6000 reais	
3- De 1500 a 2500 reais	7- Acima de 6000 reais	
4- De 2500 a 3500 reais		
8. Qual é o seu estado civil? 1- Solteiro; 2- Casado; 3- União Estável ()
4-Divorciado; 5- Viúvo; 6- Outros. Especifique_____
9. Quantos dependentes (filhos) você possui? 0- Nenhum; 1- 1 dependente; 2- 2 dependentes; 3- 3 dependentes; 4-4 Dependentes; 5- 5 Dependentes ; 6- 6 ou mais dependentes ()

ANEXO C – Entrevista Diagnóstica DSM-5

Entrevista Diagnóstica DSM V

Nome (iniciais): _____ Data: __/__/____ Entrevistador: _____ Instituição: _____

Nos últimos **12 meses**, qual(is) dessa(s) substâncias você usou? (*somente uso não prescrito pelo médico*).

Álcool	Maconha	Alucinógenos	Inalantes	Opioides	Sedativos, Hipnóticos, Ansiolíticos	Estimulantes	Tabaco

Se “NÃO” em todos os itens, pare a entrevista.

Se “SIM” para alguma droga, continue a entrevista para a(s) correspondente(s) substância(s) citada(s).

Critérios Diagnósticos - Álcool
nos últimos 12 meses

	Sim(1)	Não(0)
1. Álcool é frequentemente consumido em maiores quantidades ou por um período mais longo do que o pretendido?		
2. Existe um desejo persistente ou esforços malsucedidos no sentido de reduzir ou controlar o uso de álcool?		
3. Você gasta muito tempo em atividades necessárias para a obtenção de álcool, na utilização de álcool ou na recuperação de seus efeitos?		
4. Você sente fissura ou um forte desejo ou necessidade de usar álcool?		
5. Por causa do uso recorrente de álcool, você fracassou no desempenho de papéis importantes no trabalho, na escola ou em casa?		
6. Você manteve o uso continuado de álcool, mesmo com problemas sociais ou interpessoais persistentes ou recorrentes causados ou exacerbados por seus efeitos?		
7. Você abandonou ou reduziu importantes atividades sociais, profissionais ou recreacionais em virtude do uso de álcool?		
8. Você ingeriu álcool mesmo em situações nas quais isso representasse perigo para a integridade física?		
9. Você manteve o uso de álcool apesar da consciência de ter um problema físico ou psicológico persistente ou recorrente que tende a ser causado ou exacerbado pelo uso de álcool?		
10. <i>Tolerância</i> , definida por qualquer um dos seguintes aspectos:		
a. Você sentiu necessidade de usar quantidades progressivamente maiores de álcool para alcançar a intoxicação ou o efeito desejado?		
b. Você obteve um efeito acentuadamente menor com o uso continuado da mesma quantidade de álcool que costuma beber?		
11. <i>Abstinência</i> , manifestada por qualquer um dos seguintes aspectos:		
a. Você teve dois (ou mais) sintomas, desenvolvidos no período de algumas horas a alguns dias após a cessação (ou redução) do uso pesado e prolongado de álcool?		
b. O álcool (ou uma substância estreitamente relacionada, como benzodiazepínicos) é consumido para aliviar ou evitar os sintomas de abstinência?		

Sintomas de Abstinência de Álcool

Hiperatividade autonômica (p.ex., sudorese); Tremor aumentado nas mãos; Insônia; Náusea ou vômitos; Alucinações ou ilusões visuais, táteis ou auditivas transitórias; Agitação psicomotora; Ansiedade; Convulsões tônico-clônicas generalizadas.
Nota: 1. Os sintomas e sinais causam sofrimento clinicamente significativo ou prejuízo no funcionamento social, profissional ou em outras áreas importantes na vida do indivíduo. 2. Os sintomas e sinais não são atribuíveis a outra condição médica nem são mais bem explicados por outro transtorno mental, incluindo intoxicação por ou abstinência por outra substância.

Especificar a Gravidade atual

Leve: presença de 2 ou 3 sintomas (1)	
Moderada: presença de 4 ou 5 sintomas (2)	
Grave: presença de 6 ou mais sintomas (3)	

Critérios Diagnósticos - **Maconha**

nos últimos 12 meses

	Sim(1)	Não(0)
1. A maconha é frequentemente consumida em maiores quantidades ou por um período mais longo do que o pretendido?		
2. Existe um desejo persistente ou esforços malsucedidos no sentido de reduzir ou controlar o uso de maconha?		
3. Você gasta muito tempo em atividades necessárias para a obtenção de maconha, na utilização de maconha ou na recuperação de seus efeitos?		
4. Você sente fissura ou um forte desejo ou necessidade de usar maconha?		
5. Por causa do uso recorrente de maconha, você fracassou no desempenho de papéis importantes no trabalho, na escola ou em casa?		
6. Você manteve o uso continuado de maconha, mesmo com problemas sociais ou interpessoais persistentes ou recorrentes causados ou exacerbados pelos efeitos da substância?		
7. Você abandonou ou reduziu importantes atividades sociais, profissionais ou recreacionais em virtude do uso de maconha?		
8. Você usou maconha mesmo em situações nas quais isso representasse perigo para a integridade física?		
9. Você manteve o uso de maconha apesar da consciência de ter um problema físico ou psicológico persistente ou recorrente que tende a ser causado ou exacerbado pela substância?		
10. Tolerância , definida por qualquer um dos seguintes aspectos:		
a. Você sentiu necessidade de usar quantidades progressivamente maiores de maconha para atingir a intoxicação ou o efeito desejado?		
b. Você obteve um efeito acentuadamente menor com o uso continuado da mesma quantidade de maconha que costuma usar?		
11. Abstinência , manifestada por qualquer um dos seguintes aspectos:		
a. Você teve três (ou mais) sintomas, desenvolvidos no prazo de aproximadamente uma semana após a cessação do uso pesado e prolongado de maconha (i.e., normalmente uso diário ou quase diário durante um período mínimo de alguns meses)?		
b. A maconha (ou uma substância estreitamente relacionada) é consumida para aliviar ou evitar os sintomas de abstinência?		

Sintomas de **Abstinência** de Maconha

Irritabilidade, raiva ou agressividade; Nervosismo ou ansiedade; Dificuldade em dormir (insônia, sonhos perturbadores); Apetite reduzido ou perda de peso; Inquietação; Humor deprimido; Pelo menos um dos sintomas físicos causa desconforto significativo: dor abdominal, febre, sudorese, tremor, calafrios ou cefaleia.

Nota: 1. Os sintomas e sinais causam sofrimento clinicamente significativo ou prejuízo no funcionamento social, profissional ou em outras áreas importantes na vida do indivíduo.
2. Os sintomas e sinais não são atribuíveis a outra condição médica nem são mais bem explicados por outro transtorno mental, incluindo intoxicação por ou abstinência por outra substância.

Especificar a **Gravidade** atual

Leve: presença de 2 ou 3 sintomas	(1)	
Moderada: presença de 4 ou 5 sintomas	(2)	
Grave: presença de 6 ou mais sintomas	(3)	

Crêterios Diagnósticos - Alucinógenos
nos últimos 12 meses

	Sim(1)	Não(0)
1. O alucinógeno � frequentemente consumido em maiores quantidades ou por um período mais longo do que o pretendido?		
2. Existe um desejo persistente ou esforços malsucedidos no sentido de reduzir ou controlar o uso do alucinógeno?		
3. Você gasta muito tempo em atividades necessárias para a obten�o de alucinógeno, na sua utiliza�o ou na recupera�o de seus efeitos?		
4. Você sente fissura ou um forte desejo ou necessidade de usar o alucinógeno?		
5. Por causa do uso recorrente de alucinógenos, você fracassou em cumprir obriga�es importantes no trabalho, na escola ou em casa?		
6. Você manteve o uso continuado de alucinógenos, mesmo com problemas sociais ou interpessoais persistentes ou recorrentes causados ou exacerbados pelos seus efeitos? (p.ex., discussões com o cônjuge sobre as consequências da intoxica�o; agressões físicas).		
7. Você abandonou ou reduziu importantes atividades sociais, profissionais ou recreacionais em virtude do uso de alucinógenos?		
8. Você usou alucinógenos mesmo em situa�es nas quais isso representasse perigo para a integridade física?		
9. Você manteve o uso de alucinógenos apesar da consciência de ter um problema físico ou psicológico persistente ou recorrente que tende a ser causado ou exacerbado pelo uso de alucinógenos?		
10. <i>Tolerância</i> , definida por qualquer um dos seguintes aspectos:		
a. Você sentiu necessidade de usar quantidades progressivamente maiores de alucinógeno para alcançar a intoxica�o ou o efeito desejado?		
b. Você obteve um efeito acentuadamente menor com o uso continuado da mesma quantidade de alucinógeno que costuma usar?		

Especificar a **Gravidade** atual

Leve: presença de 2 ou 3 sintomas	(1)	
Moderada: presença de 4 ou 5 sintomas	(2)	
Grave: presença de 6 ou mais sintomas	(3)	

CrITÉrios DiagnÓsticos - Inalantes
nos últimos 12 meses

	Sim(1)	Não(0)
1. A substância inalante é frequentemente consumida em maiores quantidades ou por um período mais longo do que o pretendido?		
2. Existe um desejo persistente ou esforços malsucedidos no sentido de reduzir ou controlar o uso da substância inalante?		
3. Você gasta muito tempo em atividades necessárias para a obtenção da substância inalante, na sua utilização ou na recuperação de seus efeitos?		
4. Você sente fissura ou um forte desejo ou necessidade de usar a substância inalante?		
5. Por causa do uso recorrente da substância inalante, você fracassou no desempenho de papéis importantes no trabalho, na escola ou em casa?		
6. Você manteve o uso continuado da substância inalante, mesmo com problemas sociais ou interpessoais persistentes ou recorrentes causados ou exacerbados pelos efeitos de seu uso?		
7. Você abandonou ou reduziu importantes atividades sociais, profissionais ou recreacionais em virtude do uso da substância inalante?		
8. Você usou a substância inalante mesmo em situações nas quais isso representasse perigo para a integridade física?		
9. Você manteve o uso da substância inalante apesar da consciência de ter um problema físico ou psicológico persistente ou recorrente que tende a ser causado ou exacerbado por ela?		
10. <i>Tolerância</i> , definida por qualquer um dos seguintes aspectos:		
a. Você sentiu necessidade de usar quantidades progressivamente maiores da substância inalante para atingir a intoxicação ou o efeito desejado?		
b. Você obteve um efeito acentuadamente menor com o uso continuado da mesma quantidade da substância inalante que costuma usar?		

Especificar a **Gravidade** atual

Leve: presença de 2 ou 3 sintomas (1)	
Moderada: presença de 4 ou 5 sintomas (2)	
Grave: presença de 6 ou mais sintomas (3)	

Critérios Diagnósticos - Opioides
nos últimos 12 meses

	Sim(1)	Não(0)
1. Os opioides são frequentemente consumidos em maiores quantidades ou por um período mais longo do que o pretendido?		
2. Existe um desejo persistente ou esforços malsucedidos no sentido de reduzir ou controlar o uso de opioides?		
3. Você gasta muito tempo em atividades necessárias para a obtenção do opioide, em sua utilização ou na recuperação de seus efeitos?		
4. Você sente fissura ou um forte desejo ou necessidade de usar opioide?		
5. Por causa do uso recorrente de opioides, você fracassou no desempenho de papéis importantes no trabalho, na escola ou em casa?		
6. Você manteve o uso continuado de opioides, mesmo com problemas sociais ou interpessoais persistentes ou recorrentes causados ou exacerbados por seus efeitos?		
7. Você abandonou ou reduziu importantes atividades sociais, profissionais ou recreacionais em virtude do uso de opioides?		
8. Você usou opioides mesmo em situações nas quais isso representasse perigo para a integridade física?		
9. Você manteve o uso de opioides apesar da consciência de ter um problema físico ou psicológico persistente ou recorrente que tende a ser causado ou exacerbado pela substância?		
10. Tolerância , definida por qualquer um dos seguintes aspectos:		
a. Você sentiu necessidade de usar quantidades progressivamente maiores de opioides para atingir a intoxicação ou o efeito desejado?		
b. Você obteve um efeito acentuadamente menor com o uso continuado da mesma quantidade de opioide que costuma usar? Nota: Esse critério é desconsiderado em indivíduos cujo uso de opioides se dá unicamente sob supervisão médica adequada.		
11. Abstinência , manifestada por qualquer um dos seguintes aspectos:		
a. Você teve três (ou mais) sintomas, desenvolvidos no prazo de alguns minutos a alguns dias após a cessação (ou redução) do uso pesado e prolongado de opioides (i.e., algumas semanas ou mais)?		
b. Opioides (ou uma substância estreitamente relacionada) são consumidos para aliviar ou evitar os sintomas de abstinência?		

Sintomas de Abstinência de Opioides

Humor disfórico; Náusea ou vômito; Dores musculares; Lacrimejamento ou rinorreia; Midríase, piloereção ou sudorese; Diarreia; Bocejos; Febre; Insônia
Nota: 1. Os sintomas e sinais causam sofrimento clinicamente significativo ou prejuízo no funcionamento social, profissional ou em outras áreas importantes na vida do indivíduo. 2. Os sintomas e sinais não são atribuíveis a outra condição médica nem são mais bem explicados por outro transtorno mental, incluindo intoxicação por ou abstinência por outra substância.

Especificar a **Gravidade** atual

Leve: presença de 2 ou 3 sintomas (1)	
Moderada: presença de 4 ou 5 sintomas (2)	
Grave: presença de 6 ou mais sintomas (3)	

CrITÉRIOS DIAGNÓSTICOS – Sedativos, HipnÓticos ou AnsiolÍticos
nos últimos 12 meses

	Sim(1)	Não(0)
1. Sedativos, hipnÓticos ou ansiolÍticos são frequentemente consumidos em maiores quantidades ou por um perÍodo mais longo do que o pretendido?		
2. Existe um desejo persistente ou esforços malsucedidos no sentido de reduzir ou controlar o uso de sedativos, hipnÓticos ou ansiolÍticos?		
3. Voce gasta muito tempo em atividades necessárias para a obtenção de sedativos, hipnÓticos ou ansiolÍticos, na utilização dessas substâncias ou na recuperação de seus efeitos?		
4. Voce sente fissura ou um forte desejo ou necessidade de usar sedativos, hipnÓticos ou ansiolÍticos?		
5. Por causa do uso recorrente de sedativos, hipnÓticos ou ansiolÍticos, voce fracassou em cumprir obrigações importantes no trabalho, na escola ou em casa?		
6. Voce manteve o uso continuado de sedativos, hipnÓticos ou ansiolÍticos, mesmo com problemas sociais ou interpessoais persistentes ou recorrentes causados ou exacerbados pelos efeitos dessas substâncias?		
7. Voce abandonou ou reduziu importantes atividades sociais, profissionais ou recreacionais em virtude do uso de sedativos, hipnÓticos ou ansiolÍticos?		
8. Voce usou sedativos, hipnÓticos ou ansiolÍticos mesmo em situações nas quais isso representasse perigo para a integridade fÍsica?		
9. Voce manteve o uso de sedativos, hipnÓticos ou ansiolÍticos apesar da consciência de ter um problema fÍsico ou psicolÓgico persistente ou recorrente que tende a ser causado ou exacerbado por essas substâncias?		
10. Tolerância , definida por qualquer um dos seguintes aspectos:		
a. Voce sentiu necessidade de usar quantidades progressivamente maiores de sedativos, hipnÓticos ou ansiolÍticos para alcançar a intoxicação ou o efeito desejado?		
b. Voce obteve um efeito acentuadamente menor com o uso continuado da mesma quantidade de sedativos, hipnÓticos ou ansiolÍticos que costuma usar? Nota: Esse critério  desconsiderado em indivÍduos cujo uso de sedativos, hipnÓticos ou ansiolÍticos se d sob supervisão médica.		
11. Abstinência , manifestada por qualquer um dos seguintes aspectos:		
a. Voce teve um (ou mais) sintomas, desenvolvidos durante ou logo após o uso de sedativos, hipnÓticos ou ansiolÍticos?		
b. Sedativos, hipnÓticos ou ansiolÍticos (ou uma substância estreitamente relacionada, como álcool) são consumidos para aliviar ou evitar os sintomas de abstinência? Nota: Esse critério  desconsiderado em indivÍduos cujo uso de sedativos, hipnÓticos ou ansiolÍticos se d sob supervisão médica.		

Sintomas de **Abstinência** de Opioides

Hiperatividade autonmica; Tremor nas mãos; Insnia; Náusea ou vômito; Alucinações ou ilusões visuais, táteis ou auditivas transitórias; Agitação psicomotora; Ansiedade; Convulsões
Nota: 1. Os sintomas e sinais causam sofrimento clinicamente significativo ou prejuÍzo no funcionamento social, profissional ou em outras áreas importantes na vida do indivÍduo. 2. Os sintomas e sinais não são atribuÍveis a outra condição médica nem são mais bem explicados por outro transtorno mental, incluindo intoxicação por ou abstinência por outra substância.

Especificar a **Gravidade** atual

Leve: presença de 2 ou 3 sintomas	(1)	
Moderada: presença de 4 ou 5 sintomas	(2)	
Grave: presença de 6 ou mais sintomas	(3)	

Crêterios Diagnósticos - Estimulantes
nos últimos 12 meses

	Sim(1)	Não(0)
1. O estimulante � frequentemente consumido em maiores quantidades ou por um período mais longo do que o pretendido?		
2. Existe um desejo persistente ou esforços malsucedidos no sentido de reduzir ou controlar o uso de estimulantes?		
3. Você gasta muito tempo em atividades necessárias para a obten�o do estimulante, em utiliza�o, ou na recupera�o de seus efeitos?		
4. Você sente fissura ou um forte desejo ou necessidade de usar o estimulante?		
5. Por causa do uso recorrente de estimulantes, você fracassou no desempenho de papeis importantes no trabalho, na escola ou em casa?		
6. Você manteve o uso continuado de estimulantes, mesmo com problemas sociais ou interpessoais persistentes ou recorrentes causados ou exacerbados pelos efeitos do estimulante?		
7. Você abandonou ou reduziu importantes atividades sociais, profissionais ou recreacionais em virtude do uso de estimulantes?		
8. Você usou estimulantes mesmo em situa�es nas quais isso representasse perigo para a integridade física?		
9. Você manteve o uso de estimulantes apesar da consciência de ter um problema físico ou psicológico persistente ou recorrente que tende a ser causado ou exacerbado pelo estimulante?		
10. Tolerância , definida por qualquer um dos seguintes aspectos:		
a. Você sentiu necessidade de usar quantidades progressivamente maiores do estimulante para alcançar a intoxica�o ou o efeito desejado?		
b. Você obteve um efeito acentuadamente menor com o uso continuado da mesma quantidade do estimulante que costuma usar? Nota: Este critério não � considerado em indivíduos cujo uso de medicamentos estimulantes se d� unicamente sob supervisão médica adequada.		
11. Abstinência , manifestada por qualquer um dos seguintes aspectos:		
a. Você teve duas (ou mais) altera�es fisiológicas, desenvolvidas no prazo de algumas horas a vários dias após a cessaa�o (ou redu�o) do uso prolongado de substâncias tipo anfetamina, cocaína ou outro estimulante?		
b. Estimulante (ou uma substância estreitamente relacionada) � consumido para aliviar ou evitar os sintomas de abstinência? Nota: Este critério não � considerado em indivíduos cujo uso de medicamentos estimulantes se d� unicamente sob supervisão médica adequada		

Sintomas de Abstinência de Estimulante

Humor disfórico; Sonhos v�vidos e desagradáveis; Ins�nia ou hipersonia; Aumento do apetite; Retardo ou agita�o psicomotora
Nota: 1. Os sintomas e sinais causam sofrimento clinicamente significativo ou prejuízo no funcionamento social, profissional ou em outras áreas importantes na vida do indivíduo. 2. Os sintomas e sinais não são atribuíveis a outra condi�o médica nem são mais bem explicados por outro transtorno mental, incluindo intoxica�o por ou abstinência por outra substância.

Especificar a **Gravidade** atual

Leve: presença de 2 ou 3 sintomas (1)	
Moderada: presença de 4 ou 5 sintomas (2)	
Grave: presença de 6 ou mais sintomas (3)	

Crítérios Diagnósticos – Tabaco
nos últimos 12 meses

	Sim(1)	Não(0)
1. Tabaco é frequentemente consumido em maiores quantidades ou por um período mais longo do que o pretendido?		
2. Existe um desejo persistente ou esforços malsucedidos no sentido de reduzir ou controlar o uso de tabaco?		
3. Você gasta muito tempo em atividades necessárias para a obtenção ou uso de tabaco?		
4. Você sente fissura ou um forte desejo ou necessidade de usar tabaco?		
5. Por causa do uso recorrente de tabaco, você fracassou em cumprir obrigações importantes no trabalho, na escola ou em casa? (p. ex., interferência no trabalho).		
6. Você manteve o uso continuado de tabaco apesar de problemas sociais ou interpessoais persistentes ou recorrentes causados ou exacerbados pelos seus efeitos? (p.ex., discussões com os outros sobre o uso de tabaco).		
7. Você abandonou ou reduziu importantes atividades sociais, profissionais ou recreacionais em virtude do uso de tabaco?		
8. Você usou tabaco mesmo em situações nas quais isso representasse perigo para a integridade física? (p.ex., fumar na cama).		
9. Você manteve o uso de tabaco apesar da consciência de ter um problema físico ou psicológico persistente ou recorrente que tende a ser causado ou exacerbado por ele?		
10. <i>Tolerância</i> , definida por qualquer um dos seguintes aspectos:		
a. Você sentiu necessidade de usar quantidades progressivamente maiores de tabaco para atingir o efeito desejado?		
b. Você obteve um efeito acentuadamente menor com o uso continuado da mesma quantidade de tabaco que costuma usar?		
11. <i>Abstinência</i> , manifestada por qualquer um dos seguintes aspectos:		
a. Você teve quatro (ou mais) dos seguintes sinais ou sintomas, desenvolvidos após cessação abrupta do uso de tabaco, ou redução da quantidade de tabaco utilizada, seguida, no prazo de 24 horas?		
b. Tabaco (ou uma substância estreitamente relacionada, como nicotina) é consumido para aliviar ou evitar os sintomas de abstinência?		

Sintomas de **Abstinência** de Tabaco

Irritabilidade, frustração ou raiva; Ansiedade; Dificuldade de concentração; Aumento do apetite; Inquietação; Humor deprimido; Insônia
Nota: 1. Os sintomas e sinais causam sofrimento clinicamente significativo ou prejuízo no funcionamento social, profissional ou em outras áreas importantes na vida do indivíduo. 2. Os sintomas e sinais não são atribuíveis a outra condição médica nem são mais bem explicados por outro transtorno mental, incluindo intoxicação por ou abstinência por outra substância.

Especificar a **Gravidade** atual

Leve: presença de 2 ou 3 sintomas	(1)	
Moderada: presença de 4 ou 5 sintomas	(2)	
Grave: presença de 6 ou mais sintomas	(3)	

ANEXO D – Addiction Severity Index 6 Light

Escala de Gravidade**de Dependência**

The Addiction Severity Index (ASI)

Versão 6 Light

Códigos para aplicação do instrumento:

- X – não sabe ou não entendeu a questão
 N – não se aplica
 Q – não quis responder
 B – o entrevistador deixou em branco incorretamente

J F M A M J J A S O N D

Informações Gerais – Esta é uma entrevista padronizada que pergunta sobre várias áreas da sua vida – *saúde, emprego, uso de álcool e drogas, etc.* Algumas questões referem-se aos últimos 30 dias ou aos últimos seis meses, enquanto outras são sobre a sua vida inteira. Toda informação que você fornecer é confidencial (explique) e será utilizada para (explique). Por favor, responda às questões com a sua melhor estimativa. Se houver perguntas que você não entender ou preferir não responder, por favor, me informe. A entrevista terá uma duração de aproximadamente uma hora. Você tem alguma pergunta antes de nós começarmos?

- G1. Nome do Paciente: _____
 G2. Código do paciente:
 G3. Nome do Entrevistador: _____
 G4. Código do Entrevistador:
 G5. Data da Entrevista: / /
 G6. Hora de Início: :
 G7. Gênero (1 – Masculino, 2 – Feminino):
 G8. Data de Nascimento: / /
 (Idade: _____)

Médico- As questões a seguir são sobre sua saúde física.

Alguma vez algum **médico ou um profissional de saúde** lhe disse que você tinha alguma das seguintes doenças?

- 1-Sim 0-Não
- M1. Diabetes
 M2. Cirrose ou outra doença crônica do fígado
 M3. Doença renal crônica
 M4. Outro problema ou doença crônica
 ex. artrite, dor lombar crônica, prob. digestivos, hipotireoidismo,....
 -se "Sim" especifique: _____
- M5. Qualquer incapacidade física que **seriamente** prejudica sua visão, audição ou movimentos?
 -se "Sim," especifique: _____
- M6. Você já solicitou ou recebeu qualquer tipo de pensão para doença física ou incapacidade?
 -exclua incapacidade psiquiátrica 1-Sim, 0-Não

ASI6 Light

(M7 – M10) Nos últimos 30 dias:

[NOTA: NÃO inclua problemas que são totalmente causados por estar sob efeito, intoxicado ou em abstinência de álcool ou drogas. Também não inclua transtornos psiquiátricos.]

M7. Quantos dias você teve sintomas ou problemas físicos ou clínicos?
 Dias
 ex. doença, lesão, dor, desconforto, incapacidade
 -incluir problemas dentários

M8. Quantos dias você esteve incapacitado para exercer atividades normais por causa de sintomas ou problemas clínicos / físicos?
 Dias

[NOTA: Apresente a Escala de Avaliação do Entrevistado]

M9. Quanto desconforto ou dor física você experimentou?
 0 - Nada 3 - Extremamente
 1 - Levemente
 2 - Consideravelmente

M10. Quão preocupado ou incomodado você tem estado com sua saúde física ou qualquer problema clínico?
 0 - Nada 3 - Extremamente
 1 - Levemente
 2 - Consideravelmente

M11. Neste momento, quão importante é para você o tratamento (atual ou adicional) para qualquer problema clínico ou físico?
 0 - Nada 3 - Extremamente
 1 - Levemente
 2 - Consideravelmente

M12. Quantos dias você utilizou serviços de emergência para tratar algum problema clínico?
 A. Últimos 6 meses B. 30 Dias
 000 → M13

M13. Quantos dias você tomou medicações prescritas para uma doença física?
 A. B.
 000 → E1
 -não inclua remédios para problemas com álcool/drogas/psiquiátricos.

Comentários:

Emprego/Sustento– As questões seguintes são sobre a sua educação, emprego e finanças.

E1. Nos últimos 6 meses (desde), quantas semanas você teve um trabalho pago?
 -inclua licenças, férias, dias como autônomo e trabalho informal. Semanas, Max = 26
 00 → E6

E2. Nos últimos 6 meses, quanto dinheiro você ganhou (renda bruta)?

(E3 – E5) Nos últimos 30 dias:

E3. Quantos dias remunerados você trabalhou?
 -inclua licenças, férias, dias como autônomo e trabalho informal. Dias
 00 → E22

E4. Quanto dinheiro você ganhou (renda bruta)? R\$

E5. Quantos dias você teve qualquer problema relacionado com o trabalho?
 Dias
 ex. baixa produtividade, discussões, ser chamado atenção, atrasos, etc.

As próximas perguntas (E6 – E9) são sobre as suas fontes de suporte financeiro e renda.

Nos últimos 30 dias, quanto dinheiro você recebeu de:

E6. pensão, seguro social, seguro desemprego? ex. previdência social ou INSS R\$

E6b. ...últimos 6 meses? R\$

E7. outra assistência? R\$

ex. bolsa família, vale-refeição, transporte
 E7b. ... últimos 6 meses? R\$

E8. atividades ilegais? R\$

ex. tráfico de drogas, prostituição, jogo ilegal, venda de objetos ilegais
 E8b. ... últimos 6 meses? R\$

E8c. bicos? R\$

E8d. ... últimos 6 meses? R\$

E9. Você tem renda suficiente para pagar necessidades como moradia, comida e roupas para você mesmo e seus dependentes?
 - exclua dinheiro de atividades ilegais 1-Sim, 0-Não

Comentários:

ASI6 Light

Drogas / Álcool – As questões a seguir são sobre o seu uso de álcool e drogas, e sobre qualquer tratamento para abuso de substâncias que você tenha recebido.

Uso de Álcool

- D1. Quantos anos na sua vida você bebeu álcool regularmente, 3 ou + dias/semana? 00 → D3
- exclua períodos sem álcool
- D2. Quantos anos na sua vida você bebeu pelo menos (5-homem, 4-mulher) drinques¹ por dia regularmente, 3 ou + dias por semana?
- D3. Nos últimos 6 meses, durante o mês em que você estava bebendo mais, com que frequência você bebia?
0 - Sem uso (→ D6) 3 - 3-6 vezes por semana
1 - 1-3 vezes por mês 4 - Diariamente
2 - 1-2 vezes por semana
- D4. Nos últimos 30 dias, quantos dias você bebeu qualquer tipo de bebida alcoólica?
- D5. Nos últimos 30 dias, quantos dias você bebeu pelo menos (5 p/ homens, 4 p/ mulheres) drinques em um dia?

Sintomas do Álcool

Nos últimos 30 dias:

- D6. Você teve qualquer sintoma de abstinência logo após ter diminuído ou parado de beber? 1- Sim, 0- Não
- D7. Você teve alguma dificuldade em controlar, diminuir ou parar de beber ou passou grande parte do dia bebendo? 1-Sim, 0- Não
- D8. Por causa do seu beber, você teve algum problema médico ou psicológico;
ou
teve problemas no emprego (escola) ou em casa, teve discussões; 1-Sim, 0-Não
ou
teve problema com a lei?
- D9. Você foi incomodado por fissuras ou desejos intensos de beber? 1-Sim, 0-Não
- D10. Nos últimos 30 dias, quão preocupado ou incomodado você tem estado com esses problemas com álcool?
0 - Nada 3 - Extremamente
1 - Levemente
2 - Consideravelmente

¹ Um drinque: considere aproximadamente 1 dose de destilado, 1 cálice de vinho ou uma lata de cerveja.

D11. Neste momento, quão importante é para você o tratamento (atual ou adicional) para o seu uso de álcool?

- 0 - Nada 3 - Extremamente
1 - Levemente
2 - Consideravelmente

D12. Quão importante é para você alcançar/manter abstinência total do álcool (i.e., não beber nada)?

- 0 - Nada 3 - Extremamente
1 - Levemente
2 - Consideravelmente

Comentários: _____

ASI6 Light

Tabela de Uso de Drogas – Substâncias Individuais

NOTA: Entregue ao entrevistado a Lista de Drogas e diga: *Eu vou perguntar sobre cada grupo de drogas listado. Nós já falamos sobre o álcool. Vamos começar com a maconha:*

- Pré-A. Você já experimentou ou usou _____ (mesmo se foi somente uma vez ou prescrita)?
- A. Que idade você tinha quando experimentou pela primeira vez _____?
- B. Por quantos anos de sua vida você usou _____ 3 ou mais dias por semana? –Exclua períodos sem a droga
- C. Você já usou _____ em 50 ou mais dias na sua vida?
- D. Nos últimos 30 dias, quantos dias você usou _____?

NOTA: Se o entrevistado relata:

1. Nunca ter experimentado uma droga específica (ex. D13-A), **codifique “N” e passe para a próxima substância (D14-A).**
2. Ter usado 3 ou mais dias por semana por um ano ou mais (ex. D13-B), **pule o item seguinte (D13-C), e continue.**
3. Nenhum uso nos últimos 30 dias (ex. D13-D = 00), **passe para a próxima substância (D13-A).**

	A. Idade de 1º uso? [N → próxima A]	B. Anos de uso regular (Na vida)? [>00 → D]	C. Usou 50 ou + dias (Na vida)? [1-Sim, 0-Não]	D. Uso nos Últimos 30 dias? [00 → próxima A]
D13. Maconha	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
D14. Sedativos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
D15. Cocaína	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
D16. Estimulantes	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
D17. Alucinógeno	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
D18. Heroína	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
D19. Crack	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
D20. Outros Opióides	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
D21. Inalantes	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Comentários adicionais:

ASI6 Light

Uso de Drogas – Geral (exceto álcool e tabaco)

D22. Quantos anos na sua vida você usou qualquer tipo de droga ilegal ou de rua, ou abusou de qualquer medicação prescrita por pelo menos 3 ou mais dias por semana?

D23. Nos últimos 6 meses, durante o mês em que você estava usando mais drogas ilegais ou de rua (e/ou abusando de medicação prescrita), qual a frequência de uso de quaisquer drogas?
 0 - Sem uso (→ D26) 3 - 3-6 vezes por semana
 1 - 1-3 vezes por mês 4 - Diariamente
 2 - 1-2 vezes por semana

D24. Nos últimos 30 dias, em quantos dias você usou qualquer tipo de droga ou abusou de medicações prescritas? 0 → D26

D25. Nos últimos 30 dias, quanto dinheiro você gastou em drogas? R\$
 -exclua dinheiro para medicações que são parte do tratamento para drogas (e.x. metadona, medicações para desintoxicação, etc.)

Sintomas de Drogas (exceto álcool e tabaco)

Nos últimos 30 dias:

D26. Você teve algum sintoma de abstinência logo após diminuir ou parar qualquer droga? 1-Sim, 0-Não

D27. Você teve algum problema em controlar, diminuir ou parar com as drogas, ou gastou muito do seu dia usando, sob efeito, recuperando-se, ou apenas tentando obter drogas? 1-Sim, 0-Não

D28. Por causa do seu uso de drogas – você teve algum problema médico ou psicológico; ou teve problemas no trabalho (escola) ou em casa, entrou em discussões; 1-Sim, 0-Não
 ou
 teve problemas com a lei?

D29. Você tem sido incomodado por fissuras ou desejos de usar? 1-Sim, 0-Não

D30. Quantos dias você teve essas ou qualquer outra dificuldade devido ao uso de drogas? 00 → D48

D31. Nos últimos 30 dias, quão preocupado ou incomodado você tem estado com esses problemas com drogas?
 0 - Nada 3 - Extremamente
 1 - Levemente
 2 - Consideravelmente

D32. Neste momento, quão importante é para você o tratamento (atual ou adicional) para o seu uso de drogas?
 0 - Nada 3 - Extremamente
 1 - Levemente
 2 - Consideravelmente

D33. Quão importante é para você alcançar/manter a abstinência total das drogas (isto é, não usar nenhuma droga)?
 0 - Nada 3 - Extremamente
 1 - Levemente
 2 - Consideravelmente

Riscos para a Saúde

D34. Alguma vez você se injetou drogas?
 [Injetou = IV (intravenosa) e não-IV] 1-Sim, 0-Não

Comentários: _____

Legal – As próximas questões são a respeito de seu envolvimento a Justiça Criminal e/ou atividades ilegais.

L1. Na sua vida inteira, você já esteve em uma prisão ou detido em delegacia, mesmo que por poucas horas? 1-Sim, 0-Não

(L2 – L3) Desde os 18 anos:

A. Quantas vezes no total?

B. Quantas vezes nos últimos 6 meses?

	A. Total	B. 6 Meses
L2. Foi preso ou detido por porte de drogas? - ou equipamentos de droga (parafernália)	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>
L3. Foi preso ou detido pela venda ou produção de drogas? -vender inclui traficar/ distribuir	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>

Você está atualmente envolvido com a justiça criminal de alguma das seguintes formas? 1-Sim, 0-Não

L4. Investigado em inquérito policial.....

L5. Aguardando julgamento ou sentença.....

L6. Quão graves você considera seus problemas atuais com a justiça criminal?
 0 - Nada 3 - Extremamente
 1 - Levemente
 2 - Consideravelmente

(L7 – L11) Nos últimos 6 meses:

Pré-A. Você _____?

[NOTA: Se Não, codifique 000 para A. e passe para o próximo item]

A. número de dias, últimos 6 meses

B. número de dias, últimos 30 dias

	A. Últ. 6 Meses	B. 30 Dias
L7. vendeu ou fabricou drogas? - traficou ou distribuiu para fazer dinheiro, por sexo ou lucro de qualquer outra maneira	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>
L8. roubou alguém?	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>
L9. furtou alguma coisa, vendeu objetos roubados, falsificou prescrições ou cheques, destruiu propriedade ou incendiou algo?	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>
L9a. roubou em loja	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	

ASI6 Light

- L9b. cometeu vandalismo
- L9c. roubou / danificou propriedade
- L10. ameaçou ou agrediu alguém?
 -com ou sem uma arma;
 - inclua violência doméstica, estupro e assassinato
 -exclua roubo
- L10a. agrediu fisicamente com uma arma
- L10b. agrediu fisicamente sem uma arma
- L11. Fez qualquer outra coisa ilegal? **A. Últ. 6 Meses** **B. 30 Dias**
 -portou arma sem licença, envolveu-se com prostituição, cafetinagem ou jogo ilegal, etc.
 [exclua uso de droga pessoal ou posse, dirigir sob influência de álcool]
- L11a. carregar uma arma sem licença
- L12. No total, nos últimos 30 dias, quantos dias você fez qualquer uma das atividades/coisas acima?

Família/Social: As questões seguintes são sobre sua família e relacionamentos sociais.

NOTA: Para F1 e F2:

- A.** Refere-se a esposa/marido ou parceiro
B. Refere-se a quaisquer outros membros adultos da família ou parentes. ex. pais, avós, irmãos, filhos crescidos, tios/tias, primos
C. Refere-se a qualquer amigo íntimo/verdadeiro

Nos últimos 30 dias, você:

(1 - Sim, 0 - Não)

A. Parceiro(s) **B. Parentes** **C. Amigos**
 Adultos Íntimos

- F1. teve problema de relacionamento c/
- F2. teve qualquer discussão com:

Comentários:

- F3. Nos últimos 30 dias, alguma situação com seu parceiro, parentes adultos ou amigos íntimos resultou em empurrar/bater ou atirar coisas? 1-Sim, 0-Não
- F4. Nos últimos 30 dias, quão preocupado ou incomodado você tem estado com quaisquer problemas com os seus relacionamentos com adultos?
 0 - Nada 3 - Extremamente
 1 - Levemente
 2 - Consideravelmente

F5. Neste momento, quão importante é para você receber um auxílio, aconselhamento ou tratamento (atual ou adicional) para seus problemas de relacionamento com adultos?

0 - Nada 3 - Extremamente
 1 - Levemente
 2 - Consideravelmente

As questões seguintes são sobre seus filhos ou qualquer outra criança vivendo com você.

[NOTA: Se não tiver filhos ou crianças vivendo juntos, passe para F13]

- F6. Existe algum processo de guarda aberto pela mãe/pai ou qualquer outro parente? 1-Sim, 0-Não
- F7. Quantos dos seus filhos estão atualmente afastados da família por decisão judicial? Filhos
 -inclua também aqueles cuidados por parentes via decisão judicial
- F8. Quantas das crianças (que moraram com você) têm problema(s) grave(s) de saúde, de comportamento ou de aprendizado que requerem cuidado profissional, tratamento ou atendimento especializado?
- F9. Neste momento, quão necessários são serviços adicionais para tratar esses problemas?
 0 - Nada 3 - Extremamente
 1 - Levemente
 2 - Consideravelmente
- F10. Nos últimos 30 dias, você teve problemas para conviver bem com essas crianças (< 18) que moraram com você por pelo menos algum tempo?
 0 - Nada 3 - Extremamente
 1 - Levemente
 2 - Consideravelmente
- F11. Neste momento, quão importante é para você o aconselhamento (ex. aulas para pais) para ajudar a conviver melhor com essas crianças (< 18) que moraram com você?
 -aconselhamento atual ou adicional
 0 - Nada 3 - Extremamente
 1 - Levemente
 2 - Consideravelmente
- F12. Neste momento, você precisa de mais auxílio para cuidar das crianças a fim de participar do tratamento para drogas, trabalhar/estudar ou procurar trabalho?
 1-Sim, 0-Não
- F13. Você já foi investigado ou esteve sob supervisão do Conselho Tutelar ou outro programa de proteção a crianças? 1-Sim, 0-Não

Lista de Álcool e Drogas

Álcool – cerveja, vinho, “coolers”, destilados, licores, absinto, bira, birita, cachaça, caipirinha, cana, caninha, chope, conhaque, gin, graspa, licor, martini, run, tequila, vinho, vodka, whisky e demais bebidas alcoólicas.

Maconha - cannabis, haxixe, THC (delta-9-tetrahydrocannabinol), *Cannabis sativa* (latim), erva, baura, bolo, fumo, pega, ponta, beck, baseado, bagulho, breu, fino, marijuana, mary jane, verdinha, pasto, perna de grilo, grama, capim, dar um tapa, tapão, hemp, dólar, pacau, bhang, bong (persa), ganja (Jamaica), cânhamo (espanhol), charas (oriental), bomba, bob marley, bunfa, chá, cachimbo da paz, camarão, cangonha, canjinha, capucheta, carne-seca, caroço, coisa, come-e-dorme, erva-do-diabo, cigarrinho do capeta, jacuzinha, madeira, maluquinha, manga-rosa, preta. AMP, Skunk, skank (maconha “de laboratório”, “supermaconha”).

Sedativos – Barbitúricos- Gardenal, Seconal, Nembutal, Tiopental, Fenobarbital, Fenocris, Edhanol, Fenitoina, Dialudon, Epelin, Fenital, Hidantal. Benzodiazepínicos- diazepam (Valium, Calmociteno, Daizefast, Dienpax, Noan, Valix, Compaz, Somaplus, Ansilive, Letansil), clobazam (Frisium, Urbanil), clonazepam (Clonotril, Clonazepam, Rivotril), clordiazepóxido (Limbital, Psicosedin, Menotensil), cloxazolam (Clozal, Elum, Olcadil), alprazolam (Altrox, Aprax, Alpraz, Frontal, Tranquinal, Xanax, Mesmerin), lorazepam (Lorazefast, Lorazepam, Lorax, Mesmerin, Ativan, Lorium), flunitrazepam (Rohypnol), flurazepam (Dalmadorm, Dalmane), bromazepam (Lexotan, Bromopirin, Bromoxon, Brozepax, Deptran, Lexfast, Neurilan, Novazepam, Relaxil, Somalium, Sulpan, Unibromazepam, Nervium), midazolam (Dormonid, Dormium, Dormire), nitrazepam (Nitrazepol, Sonebon), oxazepam (Serax), triazolam (Halcion).

Cocaína / Crack – pó, branca, branquinha, farinha, coca, epadu, neve, brisola, bright, brilho, pico, basuko, pedaço, ratatá, tiro, carreira, tema, material, cor, perigo, nóia, poeira, novidade, cheiro, branca, brisa, talco, pamonha, cristina, priza, osso moído, osso do diabo, papel, “crack”, free-base, rock, pedra, stone, macaquinho, merla, mel, melado.

Estimulantes – anfetaminas, bolinhas, boleta, Dualid, Hipofagin, Inibex, Ritalina, Preludin, rebites, femproporex, anfepramona, Modérine, Fluril e Fluramina Adderall, Dexedrine (dexfenfluramina), Cylert (pemolide); Absten, Dobesix e Fagolipo (mazindol). Metanfetaminas - crystal meth ou crystal, ice, monster, crank, chalk, speed, meth, glass, droga “dos internautas”, “pílula do vento” ou “pílula do medo”.

Alucinógenos – LSD, ácido, bad trips, selo, selinho, PCP, “pó de anjo”, mescalina, psilocibina, cogumelos, MDMA, Ecstasy, “X”, “green”, Ayahuasca (Chá do Santo Daime, yajé, caapi, vinho de Deus), 2CB (4-bromo-2,5-dimetoxifenetilamina) e 2-CT-7 (2,5-dimetoxi-4(n)-propiltiofenetilamina), 4MTA (metiltioanfetamina), PMA (para-metoxianfetamina) e PMMA (para-metoximetilanfetamina), “Mitsubish”.

Heroína – cavalo, cavalo branco, horse, smack, tar, black, tan, marrom, brown stone, brown sugar, açúcar, açúcar mascavo, caualete, chnouk, H, heroa, pó, poeira, castanha, merda, bomba, veneno, burra, gold, bacalhau, elixir, baque, cocada preta.

Outros Opióides – Demerol, ópio, codeína, petidina, percocet/percodan, darvon/darvocet, xaropes (elixir paregórico), morfina (dimorf), metadona (metadon), etorfina, levorfanol, fentanil, sufentanil, butorfanol, buprenorfina (temgesic), naloxona (narcán), naltrexona (revia), diprenorfina, β-funaltrexamina, naloxonazina, nalorfina, pentazocina, nalbufina (nubain), dinorfina, tramadol (anangor, dorless, sylador, timasen, tramadon, tramal, zamadol), meperidina (dolantina, dolosal, dornot), propoxifeno, ópio, naltrindol, bremazocina, DAMGO, CTPO, DPDPE, DSLET, LAAM.

Inalantes – cola, óxido nítrico (gás do riso), solventes, gasolina, tintas, tiner, sprays de tinta, desodorante, lança-perfume, detergentes, gás de isqueiro, acetona, cheirinho, cheirinho da loló, loló, cimento de borracha, cimento, PVC, cola de avião, cola de sapateiro, esmalte, gasolina, tinta spray, vernizes.

Outros – Esteróides e anabolizantes, pílulas para dieta ou sono sem prescrição, ketamina ou “special K” ou Vitamina K, GHB & GLB ou GHB (sopa) – é um depressor. Incluir medicações desconhecidas.

ASI6 Light

Principais Grupos de Ocupação

- 1 – Especialidades Profissionais e Ocupações Técnicas**
(ex. engenheiros, cientistas da computação, cientistas naturais e sociais, profissionais da área da saúde, trabalhadores sociais e religiosos, professores, advogados, artistas e atletas)
- 2 – Ocupações Executivas, Administrativas e Gerenciais**
(ex. Chefes executivos, diretores, gerentes, contadores)
- 3 – Ocupações de Venda**
(ex. Corretores de seguro e imóveis, representantes comerciais, varejista, caixa de banco/supermercado)
- 4 – Ocupações de Apoio Administrativo e de Escritório**
(ex. supervisores, operadores de computador, secretárias, recepcionistas, balconistas, despachantes, avaliador de seguros, funcionário de banco, ajudantes de professores)
- 5 – Ocupações de Produção de Precisão, Manufatura e Conserto**
(ex. mecânicos, reparador de equipamentos, pedreiros, colocador de tapetes, eletricitas, pintores, colocadores de telhado, metalúrgicos, estofadores, montadores de equipamentos eletrônicos, açougueiro, padeiro, calibrador, operadores de sistema hidráulicos).
- 6 – Operadores de Máquinas, Montadores e Inspetores**
(ex. operador de máquina têxtil, metal, plástico, madeira, soldador, cortador, montadores, checadores, separador)
- 7 – Ocupações de Transporte e Mudança**
(ex. Motoristas de todos os tipos, atendentes de estacionamento, operador de guindaste e guias, marinheiros e taifeiros (ajudante de convés))
- 8 – Serviços Gerais, Limpeza de Equipamentos, Auxiliar e Operário**
(ex. pescadores, jardineiros, silvicultores (madeireiros), lenhadores, ajudantes de mecânico, auxiliares de construção e produção, garis (lixeiros), estoquistas e empacotadores)
- 9 – Ocupações de Serviço, exceto Empregados Domésticos**
(ex. Serviços de proteção – bombeiros, policiais, guardas; serviços alimentícios – cozinheiros; auxiliar contábil, assistentes de balcão (atendentes); serviços de saúde – assistentes de dentista, auxiliares de enfermagem, serventes de hospital; serviços de limpeza e construção – zeladores, empregados e seus supervisores; serviços pessoais – barbeiros, lanterninhas de cinema, auxiliares de serviço social ou previdência social, recreacionistas, porteiros e seus supervisores)
- 10 – Fazendeiro ou Gerente/Administrador de Fazenda**
- 11 – Trabalhadores Rurais**
- 12 – Militar**
- 13 – Empregados Domésticos**
(ex. babás, mordomo, governanta, empregada doméstica,...)
- 14 – Outra**

ASI6 Light

Escala de Intensidade

0 – Nada

1 – Levemente

2 – Consideravelmente

3 – Extremamente

ANEXO E – Addiction Severity Index 6

Escala de Gravidade de Dependência

The Addiction Severity Index (ASI)

Versão 6

Observação:

Este instrumento encontra-se em fase de adaptação para a língua portuguesa. Seus direitos autorais pertencem à Universidade da Pensilvânia, e suas informações não podem ser divulgadas ou distribuídas sem o prévio consentimento dos autores. O Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é o responsável pela utilização desta versão em português, que ainda se encontra em fase de testes. Quaisquer informações sobre o instrumento no Brasil podem ser obtidas pelos seguintes contatos:

Dr. Felix Kessler:

kessler.ez@terra.com.br

Dr. Flavio Pechansky:

fpechans@uol.com.br

Resumo dos Escores de Gravidade do ASI

Sub-escalas	Ques- tão	Grau de Preocupação	Ques- tão	Necessidade de Tratamento
Médica	M23	0 - 1 - 2 - 3 - 4	M24	0 - 1 - 2 - 3 - 4
Emprego/S.	---	-----	E23	0 - 1 - 2 - 3 - 4
Álcool	D22	0 - 1 - 2 - 3 - 4	D23	0 - 1 - 2 - 3 - 4
Drogas	D47	0 - 1 - 2 - 3 - 4	D48	0 - 1 - 2 - 3 - 4
Legal	L25	0 - 1 - 2 - 3 - 4	---	-----
Família/Soc.	F14	0 - 1 - 2 - 3 - 4	F15	0 - 1 - 2 - 3 - 4
Trauma	F38	0 - 1 - 2 - 3 - 4	F39	0 - 1 - 2 - 3 - 4
Filhos	F48	0 - 1 - 2 - 3 - 4	F49	0 - 1 - 2 - 3 - 4
Psiquiátrica	P20	0 - 1 - 2 - 3 - 4	P21	0 - 1 - 2 - 3 - 4

Códigos para aplicação do instrumento:

X – não sabe ou não entendeu a
questão

N – não se aplica

Q – não quis responder

B – o entrevistador deixou em
branco incorretamente

ASI6

problema atual com o uso de álcool ou drogas?

Médico- As questões a seguir são sobre sua saúde física.

M1. Que tipo de convênio/seguro de saúde você tem?

[Marque todas que se aplicam]

- 1. Nenhum (SUS)
- 2. Seguro privado, plano de saúde privado
ex. Unimed, IPE, Golden Cross, Bradesco Saúde
- 3. Convênio público
- 4. Convênio militar
- 5. Outros (especifique: _____)
- 6. Não respondeu

[NOTA: Se homem, Pule a M2.]

M2. Você está grávida neste momento? 1-Sim, 0-Não
2- Não tem certeza

Alguma vez algum **médico ou um profissional de saúde** lhe disse que você tinha alguma das seguintes doenças?

- | | |
|--|--------------------------|
| | 1-Sim 0-Não |
| M3. Pressão Alta | <input type="checkbox"/> |
| M4. Diabetes | <input type="checkbox"/> |
| M5. Doença Cardíaca | <input type="checkbox"/> |
| M6. Derrame / Isquemia (Acidente Vascular Cerebral) | <input type="checkbox"/> |
| M7. Epilepsia ou convulsões | <input type="checkbox"/> |
| M8. Câncer | <input type="checkbox"/> |
| M9. HIV/AIDS | <input type="checkbox"/> |
| M10. Tuberculose | <input type="checkbox"/> |
| M11. Hepatite | <input type="checkbox"/> |
| M12. Cirrose ou outra doença crônica do fígado | <input type="checkbox"/> |
| M13. Doença renal crônica | <input type="checkbox"/> |
| M14. Problema respiratório crônico | <input type="checkbox"/> |
| ex. asma, enfisema, DPOC, bronquite | |
| M15. Outro problema ou doença crônica
ex. artrite, dor lombar crônica, prob. digestivos, hipotireoidismo, ...
-se "Sim" especifique: _____ | <input type="checkbox"/> |
| M16. Qualquer incapacidade física que seriamente
prejudica sua visão, audição ou movimentos?
-se "Sim," especifique: _____ | <input type="checkbox"/> |

[NOTA: Se M3 - M16 forem todas 0-Não, Pule a M17.]

- M17. Você já recebeu prescrição de medicação para qualquer uma dessas condições?
- 0- Não
1 - Sim, e ainda estou tomando todos os remédios como prescrito
2 - Sim, e deveria estar tomando, mas não estou (ou toma apenas alguns)
3 - Sim, mas me disseram (médico) que a medicação não era mais necessária.
- M18. Você já solicitou ou recebeu qualquer tipo de pensão para doença física ou incapacidade?
- exclua incapacidade psiquiátrica 1-Sim, 0-Não
- M19. Nos últimos 30 dias, você diria que sua saúde física esteve?
- 0 - Excelente 3 - Razoável
1 - Muito Boa 4 - Ruim
2 - Boa

(M20 – M23) Nos últimos 30 dias:

[NOTA: NÃO inclua problemas que são totalmente causados por estar sob efeito, intoxicado ou em abstinência de álcool ou drogas. Também não inclua transtornos psiquiátricos.]

M20. Quantos dias você teve sintomas ou problemas físicos ou clínicos?
ex. doença, lesão, dor, desconforto, incapacidade
-incluir problemas dentários
Dias

M21. Quantos dias você esteve incapacitado para exercer atividades normais por causa de sintomas ou problemas clínicos / físicos?
Dias

[NOTA: Apresente a Escala de Avaliação do Entrevistado]

M22. Quanto desconforto ou dor física você experimentou?

0 - Nada 3 - Consideravelmente
1 - Levemente 4 - Extremamente
2 - Moderadamente

M23. Quão preocupado ou incomodado você tem estado com sua saúde física ou qualquer problema clínico?

0 - Nada 3 - Consideravelmente
1 - Levemente 4 - Extremamente
2 - Moderadamente

M24. Neste momento, quão importante é para você o tratamento (atual ou adicional) para qualquer problema clínico ou físico?

0 - Nada 3 - Consideravelmente
1 - Levemente 4 - Extremamente
2 - Moderadamente

M25. Quantas vezes na sua vida você já esteve hospitalizado (ao menos uma noite) por problemas físicos ou clínicos?

-não inclua hospitalizações para tratamento de álcool/drogas ou psiquiátrico, ou partos não complicados.

M26. Quantos dias você utilizou serviços de emergência para tratar algum problema clínico?

A. Últimos 6 meses B. 30 Dias
000 → M27

M27. Quantos dias você tomou medicações prescritas para uma doença física?

A. B.
000 → M28
-não inclua remédios para problemas com álcool/drogas/psiquiátricos.

M28. Quantos dias você fez visitas ambulatoriais ou de consultório com um médico ou profissional de saúde?

A. B.
000 → E/S
ex. exame físico de qualquer natureza ou outro monitoramento/cuidado para algum problema médico ou doença.
-não inclua tratamento para álcool/ drogas ou psiquico.

Comentários: _____

ASI6

Emprego/Sustento – As questões seguintes são sobre a sua educação, emprego e finanças.

E1. Qual é o grau máximo de estudo que você completou?

1 – Ensino Fundamental	4 – Bacharelado
2 – Ensino Médio	5 – Mestrado ou mais
3 – Ensino Superior (Faculdade)	6 – Nenhum

E2. Você tem algum outro diploma, licença ou certificado de algum treinamento formal? 1- Sim
0- Não

E3. Qual é a última série ou ano que você completou?

01 – Não alfabetizado	16 – Ensino Superior incompleto
02 = 1ª à 4ª série	17 = Ensino Superior completo
12 = 5ª à 8ª série	18 = 1ª à 2ª ano de pós-g. (mestrado)
13 = 1º e/ou 2º ano do E.M.	19 = Doutorado completo ou não
14 = Ensino Médio completo	20 = Pós-doutorado completo ou não
15 = 1º e/ou 2º ano de faculdade	

E4. Você prestou serviço militar? 1-Sim, 0-Não

E5. Você participa atualmente de treinamento técnico ou programa educacional?

0 - Não 1 – Meio-Turno - 2 – Turno Integral

E6. Você tem carteira de motorista válida? 1-Sim, 0-Não

E7. Você usa ou tem um carro ou moto? 1-Sim, 0-Não

E8. Neste momento, é difícil ir ao trabalho/escola, ou procurar trabalho por causa de meio de transporte? 1- Sim, 0-Não

[NOTA: Codifique E9. Pergunte apenas se incapaz de codificar baseado na informação prévia]

E9. Você lê/escreve (português) suficientemente bem para preencher uma ficha de emprego? 1-Sim, 0-Não

E10. Qual é a sua situação de emprego atual? [Marque uma]

1. Turno Integral (TI) (35+ h/trabalho), → E12
2. Meio Turno (< 35 h/trabalho), → E12
3. Desempregado e ativamente procurando por trabalho "dispensa temporária", → E14
4. Fora do mercado de trabalho -não trabalha e não procura ativamente por trabalho
5. Bicos (trabalho irregular e sem horário fixo)

E11. [Se fora do mercado de trabalho ou faz bicos responda:] Qual opção melhor descreve sua situação atual?

[NOTA: Marque uma ou duas e passe para E14]

<input type="checkbox"/> 1. Dona-de-casa/do lar	<input type="checkbox"/> 5. Não procura por trabalho
<input type="checkbox"/> 2. Estudante	<input type="checkbox"/> 6. Procura por trabalho
<input type="checkbox"/> 3. Incapaz	<input type="checkbox"/> 7. Institucionalizado
<input type="checkbox"/> 4. Aposentado	<input type="checkbox"/> 8. Outro _____

Comentários: _____

E12. Que tipo de trabalho você faz (trabalho principal)?

Especifique: _____

[NOTA: Codifique uma categoria nas caixas E12. Lista em anexo]

- 01 – Especialidades Profissionais e Ocupações Técnicas
- 02 – Ocupações Executivas, Administrativas, Gerenciais
- 03 – Vendas
- 04 – Apoio Administrativo e de Escritório
- 05 – Ocupações de Produção de Precisão, Manufatura e Conserto
- 06 – Operadores de Máquinas, Montadores e Inspetores
- 07 – Ocupações de Transporte e Mudanças
- 08 – Serviços gerais, Limpeza de Equipamentos, Auxiliar, Operário
- 09 – Ocupações de Serviços, Exceto Empregados Domésticos
- 10 – Fazendeiro ou Gerente /Administrador de Fazenda
- 11 – Trabalhador Rural
- 12 – Militar
- 13 – Empregados Domésticos
- 14 – Outro

E13. Este trabalho é sem carteira assinada (informal)? 1-Sim, 0-Não

E14. Quanto tempo durou seu trabalho de turno integral mais longo? Meses
-com um empregador ou como autônomo 000 → E17

E15. Há quanto tempo ele terminou? Meses
[NOTA: Coloque 000 somente se o trabalho atual (TI) é o mais longo]

E16. Qual era o seu trabalho/ocupação então?

Especifique: _____
[NOTA: Codifique uma categoria da NOTA E12.]

E17. Nos últimos 6 meses (desde _____), quantas semanas você teve um trabalho pago? Semanas,
-inclua licenças, férias, dias como autônomo e trabalho informal. Max = 26
00 → E22

E18. Nos últimos 6 meses, quanto dinheiro você ganhou (renda bruta)?

(E19 – E22) Nos últimos 30 dias:

E19. Quantos dias remunerados você trabalhou? Dias
-inclua licenças, férias, dias como autônomo e trabalho informal. 00 → E22

E20. Quanto dinheiro você ganhou (renda bruta)?
RS

E21. Quantos dias você teve qualquer problema relacionado com o trabalho? Dias
ex. baixa produtividade, discussões, ser chamado atenção, atrasos, etc.

E22. Você procurou algum emprego?
ex. mandou um currículo, preencheu uma ficha de emprego, falou com um possível empregador 1-Sim, 0-Não

E23. Neste momento, quão importante é para você receber qualquer tipo de orientação (como aconselhamento, treinamento ou educação) para ajudá-lo a se preparar para ou a encontrar um emprego, ou lidar com problemas profissionais?

-assistência atual ou adicional
0 - Nada 3 - Consideravelmente

1 - Levemente
2 - Moderadamente

4 - Extremamente

ASI6

___ 11. Nenhuma

As próximas perguntas (E24 – E36) são sobre as suas fontes de suporte financeiro e renda.

E24. Você mora em habitação financiada pelo governo ou recebe auxílio moradia? 1-Sim, 0-Não

Nos últimos 30 dias, quanto dinheiro você recebeu de:

E25. pensão, seguro social, seguro desemprego? ex. previdência social ou INSS R\$
E25b. ...últimos 6 meses? R\$

E26. assistência pública? R\$
ex. bolsa família / bolsa escola / moradia / roupas
E26b. ... últimos 6 meses? R\$

E27. outra assistência? R\$
ex. vale-refeição ou vale-transporte
E27b. ... últimos 6 meses? R\$

E28. sustento ou pensão alimentícia para crianças? – do pai da criança ou ex-cônjuge. R\$
E28b. ... últimos 6 meses? R\$

E29. atividades ilegais? R\$
ex. tráfico de drogas, prostituição, jogo ilegal, venda de objetos ilegais
E29b. ... últimos 6 meses? R\$

E29c. bicos? R\$

E29d. ... últimos 6 meses? R\$

E30. alguma outra fonte? R\$
ex. pediu emprestado/recebeu dinheiro da família ou renda inesperada (herança, impostos, loteria, etc.)
E30b. ... últimos 6 meses? R\$

E31. Quais são suas fontes atuais de sustento financeiro para moradia, comida e outras despesas de vida?
[Marque todas que se aplicam]

1. Emprego
 2. Aposentadoria
-ex. pensão, seguro social (INSS)
 3. Invalidez / Incapacidade
-ex. pensão, seguro social (INSS), indenização
 4. Seguro desemprego
 5. Assistência pública ou governamental
-ex. previdência social, vale-refeição, moradia subsidiada
 6. Sustento ou pensão alimentícia para criança
 7. Família, amigos ou sócios
 8. Dinheiro ilegal
 9. Institucionalizado ou vivendo em supervisão
-ex: Hospital, pensão protegida, albergue ou pensão.
 10. Outras, ex. economias, etc:
Especifique: _____

E32. Você alguma vez declarou falência? 1-Sim, 0-Não

E33. Você já deixou de pagar um empréstimo para o governo ou instituição privada? 1-Sim, 0-Não
ex. crédito educativo, casa, empréstimos bancários.

E34. Você está mais do que um mês atrasado nos seus pagamentos para alguma coisa? 1-Sim, 0-Não
ex: habitação, serviços, cartões de crédito, pensão de filhos, outros empréstimos/débitos (contas médicas, custos legais, empréstimos pessoais)

E35. Quantas pessoas (não inclua você mesmo) atualmente dependem de você para o sustento financeiro regular? ex. para moradia, comida, sustento de filho, mesada, etc.
-inclua pessoas que o sujeito sustente, bem como aquelas que ele/ela é obrigado a sustentar

E36. Você tem renda suficiente para pagar necessidades como moradia, comida e roupas para você mesmo e seus dependentes? 1-Sim, 0-Não
- exclua dinheiro de atividades ilegais

Comentários: _____

ASI6

Drogas / Álcool – As questões a seguir são sobre o seu uso de álcool e drogas, e sobre qualquer tratamento para abuso de substâncias que você tenha recebido.Histórico de Tratamentos

D1. Quantas vezes diferentes você já foi tratado para seu uso de álcool ou drogas?
-inclua avaliações para tratamento mesmo que não tenham se transformado em tratamento. Não incluir AA / NA. 00 → D6

D2. Quantos desses tratamentos foram apenas para desintoxicação?
- desintoxicação não seguida por tratamento adicional.

D3. Que idade você tinha quando entrou pela primeira vez em um tratamento para álcool/drogas?

Quantos dias você:

D4. Participou de programa ambulatorial ou de consulta médica para tratamento de problemas relacionados a álcool ou drogas)?
A. Últimos 6 meses B. 30 Dias
000 → D5

D5. Tomou medicação prescrita para tratar seu uso de álcool ou drogas?
000 → D6
ex. dissulfiram, naltrexone (Revia), acamprosato (Campral), medicamento para desintoxicação, diazepam, metadona, etc.
-exclua medicações para dependência de nicotina.

D6. Participou de reuniões de auto-ajuda (ex.: AA, NA)?
[se nunca participou → D8]

D7. Qual o período de tempo contínuo mais longo que você participou de reuniões de auto-ajuda, pelo menos 2 dias/semana?
Anos Meses

Uso de Álcool

D8. Quantos anos na sua vida você bebeu álcool regularmente, 3 ou + dias/semana?
- exclua períodos sem álcool 00 → D10

D9. Quantos anos na sua vida você bebeu pelo menos (5-homem, 4-mulher) drinques¹ por dia regularmente, 3 ou + dias por semana?
>0 → D11

D10. Você bebeu pelo menos (5-homem, 4-mulher) drinques por dia em 50 dias ou mais em sua vida?
1-Sim, 0-Não

D11. Que idade você tinha quando bebeu e sentiu pela primeira vez os efeitos do álcool? [se nunca, codifique NN]

D12. Nos últimos 6 meses, durante o mês em que você estava bebendo mais, com que frequência você bebia?
0 - Sem uso (→ D20) 3 - 3-6 vezes por semana
1 - 1-3 vezes por mês 4 - Diariamente
2 - 1-2 vezes por semana

D13. Nos últimos 30 dias, quantos dias você bebeu qualquer tipo de bebida alcoólica?
00 → D20

¹ Um drinque: considere aproximadamente 1 dose de destilado, 1 cálice de vinho ou uma lata de cerveja.

D14. Quando você bebeu pela última vez?
[00 se hoje, 01 se ontem, 02 se 2 dias antes, etc.]

D15. Nos últimos 30 dias, quantos dias você bebeu pelo menos (5 p/ homens, 4 p/ mulheres) drinques em um dia?

D16. Nos últimos 30 dias, quanto dinheiro você gastou em álcool para você? R\$

Sintomas do ÁlcoolNos últimos 30 dias:

D17. Você teve qualquer sintoma de abstinência logo após ter diminuído ou parado de beber?
1-Sim, 0- Não

D18. Você teve alguma dificuldade em controlar, diminuir ou parar de beber ou passou grande parte do dia bebendo?
1-Sim, 0- Não

D19. Por causa do seu beber, você teve algum problema médico ou psicológico; ou teve problemas no emprego (escola) ou em casa, teve discussões; ou teve problema com a lei?
1-Sim, 0-Não

D20. Você foi incomodado por fissuras ou desejos intensos de beber?
1-Sim, 0-Não

D21. Quantos dias você teve essas ou qualquer outra dificuldade devido ao uso de álcool?
00 → D23

D22. Nos últimos 30 dias, quão preocupado ou incomodado você tem estado com esses problemas com álcool?
0 - Nada 3 - Consideravelmente
1 - Levemente 4 - Extremamente
2 - Moderadamente

D23. Neste momento, quão importante é para você o tratamento (atual ou adicional) para o seu uso de álcool?
0 - Nada 3 - Consideravelmente
1 - Levemente 4 - Extremamente
2 - Moderadamente

D24. Quão importante é para você alcançar/manter abstinência total do álcool (i.e., não beber nada)?
0 - Nada 3 - Consideravelmente
1 - Levemente 4 - Extremamente
2 - Moderadamente

Comentários:

ASI6

Tabela de Uso de Drogas – Substâncias Individuais

NOTA: Entregue ao entrevistado a Lista de Drogas e diga: *Eu vou perguntar sobre cada grupo de drogas listado. Nós já falamos sobre o álcool. Vamos começar com a maconha:*

- Pré-A. Você já experimentou ou usou _____ (mesmo se foi somente uma vez ou prescrita)?
- A. Que idade você tinha quando experimentou pela primeira vez _____?
- B. Por quantos anos de sua vida você usou _____ 3 ou mais dias por semana? –Exclua períodos sem a droga
- C. Você já usou _____ em 50 ou mais dias na sua vida?
- D. Nos últimos 30 dias, quantos dias você usou _____?
- E. Nos últimos 30 dias, você usou _____ ([0]-somente como prescrito, ou [1]-ilegalmente ou mais do que foi prescrito)?

NOTA: Se o entrevistado relata:

1. Nunca ter experimentado uma droga específica (ex. D25-A), **codifique “N” e passe para a próxima substância (D26-A).**
2. Ter usado 3 ou mais dias por semana por um ano ou mais (ex. D25-B), **pule o item seguinte (D25-C), e continue.**
3. Nenhum uso nos últimos 30 dias (ex. D25-D = 00), **passe para a próxima substância (D26-A).**

	A. Idade de 1º uso? [N → próxima A]	B. Anos de uso regular (Na vida)? [>00 → D]	C. Usou 50 ou + dias (Na vida)? [1-Sim, 0-Não]	D. Uso nos Últimos 30 dias? [00 → próxima A]	E. Usou como Tto (últimos 30 dias)? [0-como Tto, 1-Não Tto]
D25. Maconha	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
D26. Sedativos	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D27. Cocaína	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
D28. Estimulantes	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D29. Alucinógeno	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
D30. Heroína	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
D31. Crack	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
D32. Outros Opióides	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D33. Inalantes	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Comentários adicionais:

ASI6

Uso de Substâncias – Categorias Problema

01 – Álcool	07 – Heroína
02 – Maconha	08 – Crack
03 – Sedativos	09 – Outros Opióides
04 – Cocaína	10 – Inalantes
05 – Estimulantes	11 – Outras Substâncias (inclui nicotina)
06 – Alucinógenos	12 – Nenhuma

Rota(s) de Administração

De que forma você já usou _____?

<p>Problema Primário</p> <p>D34. Qual das substâncias listadas (01-12) está causando a você mais dificuldade e pode tê-lo levado a buscar tratamento?</p> <p>Indique a substância específica dentro das categorias codificadas: _____</p>	<p>A. Categoria</p> <p><input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>12 → D37</p>	<p>B. Na vida</p> <p>[marque todas que se aplicam]</p> <p>__1. Ingerida __4. Injetada __2. Inalada __5. Outra __3. Fumada</p>	<p>C. Últimos 30 Dias</p> <p>[marque todas que se aplicam]</p> <p>__1. Ingerida __4. Injetada __2. Inalada __5. Outra __3. Fumada __6. Sem uso</p>
<p>Problema Secundário</p> <p>D35. Qual das substâncias listadas (01-12) está causando a 2ª maior dificuldade e pode tê-lo levado a buscar tratamento?</p> <p>Indique a substância específica dentro das categorias codificadas: _____</p>	<p>A. Categoria</p> <p><input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>12 → D37</p>	<p>B. Na vida</p> <p>[marque todas que se aplicam]</p> <p>__1. Ingerida __4. Injetada __2. Inalada __5. Outra __3. Fumada</p>	<p>C. Últimos 30 Dias</p> <p>[marque todas que se aplicam]</p> <p>__1. Ingerida __4. Injetada __2. Inalada __5. Outra __3. Fumada __6. Sem uso</p>
<p>Problema Terciário</p> <p>D36. Qual das substâncias listadas (01-12) está causando a 3ª maior dificuldade e pode tê-lo levado a buscar tratamento?</p> <p>Indique a substância específica dentro das categorias codificadas: _____</p>	<p>A. Categoria</p> <p><input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>12 → D37</p>	<p>B. Na vida</p> <p>[marque todas que se aplicam]</p> <p>__1. Ingerida __4. Injetada __2. Inalada __5. Outra __3. Fumada</p>	<p>C. Últimos 30 Dias</p> <p>[marque todas que se aplicam]</p> <p>__1. Ingerida __4. Injetada __2. Inalada __5. Outra __3. Fumada __6. Sem uso</p>

[NOTA: 4. Injeção = EV (endovenosa) ou IV (intravenosa) e não-EV/IV: ex. intramuscular, intradérmica, etc.]

Comentários adicionais:

ASI6

Uso de Drogas – Geral (exceto álcool e tabaco)

- D37.** Quantos anos na sua vida você usou qualquer tipo de droga ilegal ou de rua, ou abusou de qualquer medicação prescrita por pelo menos 3 ou mais dias por semana?
- D38.** Nos últimos 6 meses, durante o mês em que você estava usando mais drogas ilegais ou de rua (e/ou abusando de medicação prescrita), qual a frequência de uso de quaisquer drogas?
 0 - Sem uso (→ D45) 3 - 3-6 vezes por semana
 1 - 1-3 vezes por mês 4 - Diariamente
 2 - 1-2 vezes por semana

- D39.** Nos últimos 30 dias, em quantos dias você usou qualquer tipo de droga ou abusou de medicações prescritas?
 0 → D45

- D40.** Quantos dias faz que você usou pela última vez qualquer tipo de droga ou abusou de medicações prescritas?
 -00 se hoje, 01 se ontem, 02 se 2 dias antes, etc.

- D41.** Nos últimos 30 dias, quanto dinheiro você gastou em drogas? R\$
 -exclua dinheiro para medicações que são parte do tratamento para drogas (e.x. metadona, medicações para desintoxicação, etc.)

Sintomas de Drogas (exceto álcool e tabaco)

- Nos últimos 30 dias:**
- D42.** Você teve algum sintoma de abstinência logo após diminuir ou parar qualquer droga?
 1-Sim, 0-Não
- D43.** Você teve algum problema em controlar, diminuir ou parar com as drogas, ou gastou muito do seu dia usando, sob efeito, recuperando-se, ou apenas tentando obter drogas?
 1-Sim, 0-Não
- D44.** Por causa do seu uso de drogas – você teve algum problema médico ou psicológico; ou teve problemas no trabalho (escola) ou em casa, entrou em discussões; ou teve problemas com a lei?
 1-Sim, 0-Não
- D45.** Você tem sido incomodado por fissuras ou desejos de usar?
 1-Sim, 0-Não
- D46.** Quantos dias você teve essas ou qualquer outra dificuldade devido ao uso de drogas?
 00 → D48
- D47.** Nos últimos 30 dias, quão preocupado ou incomodado você tem estado com esses problemas com drogas?
 0 - Nada 3 - Consideravelmente
 1 - Levemente 4 - Extremamente
 2 - Moderadamente
- D48.** Neste momento, quão importante é para você o tratamento (atual ou adicional) para o seu uso de drogas?
 0 - Nada 3 - Consideravelmente
 1 - Levemente 4 - Extremamente
 2 - Moderadamente

- D49.** Quão importante é para você alcançar/manter a abstinência total das drogas (isto é, não usar nenhuma droga)?
 0 - Nada 3 - Consideravelmente
 1 - Levemente 4 - Extremamente
 2 - Moderadamente

- D50.** Desde que você começou a usar, você já esteve completamente abstinente (limpo) das **drogas e do álcool** por pelo menos 1 ano?
 -exclua medicações prescritas e apropriadamente tomadas (ex. metadona, medicações psiquiátricas) 1-Sim, 0-Não
 0 → D52

- D51.** Há quanto tempo este período de abstinência (limpo) de pelo menos 1 ano terminou?
 [Se atualmente abstinente há 1 ano ou mais, codifique 00 00.] Anos Meses

Riscos para a Saúde

[NOTA: Caso ainda não se saiba, pergunte a D52. Caso contrário, preencha de acordo com as informações prévias]

- D52.** Alguma vez você se injetou drogas?
 [Injetou = IV (intravenosa) e não-IV] 1-Sim, 0-Não
 00 → D54

- D53.** Quando foi a última vez que você compartilhou seringas ou equipamento de injeção?
 -se nunca, codifique N e N
 -se no último mês, codifique 00 00 anos Meses Atrás

- D54.** Nos últimos 6 meses, com quantas pessoas diferentes você fez sexo oral, anal ou vaginal?

- D55.** Quando foi a última vez que você fez teste para HIV/AIDS?
 -se nunca, codifique N e N Anos Meses Atrás
 -se no último mês, codifique 00 00

Tabaco – Cigarros, etc.

- D56.** Que idade você tinha quando fumou o primeiro cigarro ou usou tabaco de outra forma?
 ex. mascou tabaco, charutos, cachimbo 99 → D59
 -se nunca experimentou, codifique 99

- D57.** Quantos anos na sua vida você fumou cigarros (ou usou tabaco de outra forma) diariamente?

- D58.** Nos últimos 30 dias, quantos dias você fumou cigarros (ou usou tabaco de outra forma)?

Jogo

- D59.** Na sua vida, você alguma vez teve dificuldade financeira por causa de jogo?
 1-Sim, 0-Não

- D60.** Nos últimos 30 dias, quantos dias você participou de qualquer forma de jogo, como bingo, loteria, corrida de cavalo, jogo do bicho, rinha de galo, cassinos, ou jogo ilegal de qualquer natureza?

Comentários: _____

ASI6

Legal – As próximas questões são a respeito de seu envolvimento a Justiça Criminal e/ou atividades ilegais.

- L1. Na sua vida inteira, você já esteve em uma prisão ou detido em delegacia, mesmo que por poucas horas? 1-Sim, 0-Não 0 → L18
- L2. Na sua vida inteira, você já foi preso? 1-Sim, 0-Não 0 → L7
- L3. Que idade você tinha na primeira vez? >17 → (L7-14)
- L4. Antes dos 18 anos, você já foi preso por? [Marque todas que se aplicam]
1. Crimes violentos ou crimes contra pessoas
ex. roubo, agressão, estupro
2. Ato ilícito ligado a drogas
ex. porte, tráfico, manufatura de drogas
3. Crimes visando lucro ou contra a propriedade
ex. roubo de carro ou em loja, arrombamento, vandalismo, incêndio
4. Infrações praticadas somente por jovens
ex. fugir de casa, violação do toque de recolher, vadiagem
5. Outras infrações (Especifique: _____)
- L5. Quantas vezes você foi condenado por um ato infracional antes dos 18 anos? Vezes
- L6. Antes dos 18 anos, qual o tempo total que você passou trancado em centros de detenção ou instituições para menores infratores (FASE/FEBEM/DEGASE)? Meses

(L7 – L14) Desde os 18 anos:

- Pré-A. Você já foi preso ou detido por _____?
[NOTA: Se Não, codifique 00 para A. e passe para o próximo item]
- A. Quantas vezes no total?
B. Quantas vezes nos últimos 6 meses?
- | | A. Total | B. 6 Meses |
|---|----------------------|----------------------|
| L7. Porte de drogas?
- ou equipamentos de droga (parafarmácia) | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L8. Venda ou produção de drogas?
-vender inclui traficar/ distribuir | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L9. Roubo?
- roubo à força, ou sob ameaça de força | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L10. Outros crimes visando lucro? – em loja
-fraude venda de objetos roubados,vandalismo, incêndio | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L11. Crime violento?
- violência doméstica, estupro, assassinato. | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L12. Armas, prostituição ou jogo?
- inclui cafetinagem, dinheiro por sexo, pornografia | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L13. Dirigir alcoolizado?
- ou sob efeito de drogas | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L14. Alguma outra infração criminal?
- violação da condicional, conduta desordeira, invasão, violação de ordem restritiva, negligência ou deserção, etc. | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
- L15. Há quanto tempo foi a última vez que você foi preso ou detido por qualquer coisa?
[Codifique 00 se dentro do último mês (30 dias)] Anos Meses
- L16. Quantas vezes você foi condenado por um crime cometido após os 18 anos de idade? Vezes
- L17. Desde os 18 anos, quanto foi o tempo total que você passou na cadeia ou prisão? Anos Meses

- L18. A sua admissão para o tratamento foi ordenada pela justiça? 1-Sim, 0-Não
- ex. um juiz a requisitou
- Você está atualmente envolvido com a justiça criminal de alguma das seguintes formas? 1-Sim, 0-Não

- L19. Investigado em inquérito policial.....
- L20. Suspensão condicional do processo
- L21. Aguardando julgamento ou sentença.....
- L22. Sursis ou em Liberdade condicional.....
- L23. Participando de um programa de justiça terapêutica
- L24. Outros
- ex. procurado pela justiça, mandado de prisão, prisão domiciliar, supervisão pré-julgamento, está cumprindo pena
- L25. Quão graves você considera seus problemas atuais com a justiça criminal?
0 - Nada 3 - Consideravelmente
1 - Levemente 4 - Extremamente
2 - Moderadamente

(L26 – L30) Nos últimos 6 meses:

- Pré-A. Você _____?
[NOTA: Se Não, codifique 000 para A. e passe para o próximo item]
- A. número de dias, últimos 6 meses
B. número de dias, últimos 30 dias

- | | A. Últ. 6 Meses | B. 30 Dias |
|--|----------------------|----------------------|
| L26. vendeu ou fabricou drogas?
- traficou ou distribuiu para fazer dinheiro, por sexo ou lucro de qualquer outra maneira | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L27. roubou alguém? | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L28. furtou alguma coisa, vendeu objetos roubados, falsificou prescrições ou cheques, destruiu propriedade ou incendiou algo? | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L28c. roubou em loja | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L28d. praticou arrombamento | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L28e. roubou veículo a motor | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L28f. falsificou | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L28g. fraudou | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L28h. cometeu vandalismo | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L28i. cometeu incêndio (premeditado) | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L28j. roubou / danificou propriedade | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L29. ameaçou ou agrediu alguém?
-com ou sem uma arma;
- inclua violência doméstica, estupro e assassinato
-exclua roubo | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L29c. ameaçou sem agressão física | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L29d. agrediu fisicamente com uma arma | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L29e. agrediu fisicamente sem uma arma | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L29f. agrediu sexualmente | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L29g. assassinou alguém | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| L29h. outro | <input type="text"/> | <input type="text"/> |

ASI6

- L30. Fez qualquer outra coisa ilegal? **A. Últ. 6 Meses** **B. 30 Dias**
 -portou arma sem licença, envolveu-se com prostituição, cafetinagem ou jogo ilegal, etc.
 [exclua uso de droga pessoal ou posse, dirigir sob influência de álcool]
- L30c. carregar uma arma sem licença
- L30d. prostituição / cafetinagem
- L30e. jogo ilegal
- L31. No total, nos últimos 30 dias, quantos dias você fez qualquer uma das atividades/coisas acima?
- L32. Quantos dias, no total, você dirigiu sob efeito de drogas ou álcool?

Família/Social: As questões seguintes são sobre sua família e relacionamentos sociais.

- F1. Você teve um relacionamento amoroso ou sexual com um(a) parceiro(a) durante o último mês? 1-Sim, 0-Não
 [NOTA: Se não, pule a coluna A (F3A-F9A).]

- F2. Quantos amigos íntimos/verdadeiros² você tem?
 -exclua parceiros sexuais/cônjuge, e quaisquer outros familiares adultos.
 [NOTA: Se 00, pule a coluna C (F3C-F9C).]

NOTA: Para F3 – F9:

- A.** Refere-se a esposa/marido ou parceiro
B. Refere-se a quaisquer outros membros adultos da família ou parentes. ex. pais, avós, irmãos, filhos crescidos, tios/tias, primos
C. Refere-se a qualquer amigo íntimo/verdadeiro

Nos últimos 30 dias, você:
 (1 – Sim, 0 – Não)

- | | A. Parceiro(s) | B. Parentes Adultos | C. Amigos Íntimos |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| F3. <u>passou tempo</u> (pessoalmente) com (seu A/quaisquer B,C): | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| F4. teve qualquer <u>contato</u> , como telefonemas, cartas ou e-mail (outro) com: -se F3+F4 = 0, Pule para F9 | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| F5. falou para (A/B/C) sobre seus sentimentos ou problemas? | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| F6. teve problema de relacionamento c/ | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| F7. teve qualquer <u>discussão</u> com: | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| F8. O(s) seu (s) (A/B/C) tem um problema atual com álcool ou uso de drogas? -inclua somente aquelas pessoas com quem você passou tempo ou teve contato nos últimos 30 dias | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| F9. Se você precisa de ajuda, você pode contar com: | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| F10. Você atualmente tem alguma ordem judicial de afastamento contra alguém? | <input type="checkbox"/> | | 1-Sim, 0-Não |

Comentários:

² Amigo íntimo / verdadeiro: considere alguém com quem você convive com uma certa frequência e pode contar, sem conotação sexual.

- F11. Nos últimos 30 dias, alguma situação com seu parceiro, parentes adultos ou amigos íntimos resultou em empurrar/bater ou atirar coisas? 1-Sim, 0-Não
- F12. Além do seu parceiro, outros parentes adultos e amigos íntimos, existe alguém com quem você possa contar caso você realmente precise de ajuda? 1-Sim, 0-Não
 ex. padre/pastor, médico, padrinho de AA, conselheiro, advogado, etc.
- F13. No geral, nos últimos 30 dias, quão satisfeito você tem estado com os seus relacionamentos com adultos? ex. número de relacionamentos, quantidade de contato, qualidade da comunicação, se dá bem, ajudam-se mutuamente, etc.
 0 - Nada 3 - Consideravelmente
 1 - Levemente 4 - Extremamente
 2 - Moderadamente
- F14. Nos últimos 30 dias, quão preocupado ou incomodado você tem estado com quaisquer problemas com os seus relacionamentos com adultos?
 0 - Nada 3 - Consideravelmente
 1 - Levemente 4 - Extremamente
 2 - Moderadamente
- F15. Neste momento, quão importante é para você receber um auxílio, aconselhamento ou tratamento (atual ou adicional) para seus problemas de relacionamento com adultos?
 0 - Nada 3 - Consideravelmente
 1 - Levemente 4 - Extremamente
 2 - Moderadamente
- F16. Você acha difícil falar sobre os seus sentimentos ou problemas mesmo com pessoas íntimas (inclui parentes)? 1-Sim, 0-Não
- F17. Você sente-se nervoso ou desconfortável quando está com outras pessoas? 1-Sim, 0-Não
- F18. É importante para você ter relacionamento próximo/íntimo com pessoas? 1-Sim, 0-Não

Nos últimos 30 dias (F19-F22):

- F19. Você foi à missa/serviços ou atividades religiosas organizados pela sua igreja/congregação? 1-Sim, 0-Não
 -exclua reuniões de auto-ajuda ou AA
- F20. Você fez algum trabalho voluntário? 1-Sim, 0-Não
- F21. Você freqüentemente sentiu-se chateado ou com dificuldade para aproveitar o seu tempo livre? 1-Sim, 0-Não
- F22. Quão satisfeito você tem estado com a forma com que você aproveita o seu tempo livre?
 0 - Nada 3 - Consideravelmente
 1 - Levemente 4 - Extremamente
 2 - Moderadamente

As questões seguintes são sobre qualquer abuso ou trauma que você possa ter sofrido ao longo da sua vida. 1-Sim, 0-Não

- F23. Você já foi fisicamente agredido/abusado por alguém que você conhecia? 0 → F26
 -exclua abuso sexual, pois este será codificado em F26
- F24. Que idade você tinha quando isso aconteceu pela primeira vez?
- F25. Quando isso aconteceu pela última vez?
 -se nos últimos 30 dias, codifique '00 00' Anos Atrás Meses Atrás

- F26.** Alguma vez você já foi agredido/abusado sexualmente por alguém que você conhecia? 0 → F29
- F27.** Que idade você tinha quando isso aconteceu pela primeira vez?
- F28.** Quando aconteceu pela última vez? Anos Antes Meses Atrás
-Se nos últimos 30 dias, codifique '00 00'
- F29.** Você alguma vez foi vítima de um crime violento como ser espancado ou agredido?
- exclua familiares, amigos e pessoas conhecidas 0 → F32
- exclua abuso como descrito em F26 e experiência de guerra
- F30.** Que idade você tinha quando isso aconteceu pela primeira vez?
- F31.** Quando aconteceu pela última vez? Anos Atrás Meses Atrás
-se nos últimos 30 dias, codifique '00 00'
- F32.** Você já esteve em alguma outra situação de risco de vida?
ex. desastre, acidente grave/incêndio, guerra 0 → F35
-exclua abuso, crimes violentos como descritos acima
- F33.** Que idade você tinha quando isso aconteceu pela primeira vez?
- F34.** Quando aconteceu pela última vez? Anos Atrás Meses Atrás
-se nos últimos 30 dias, codifique '00 00'
- F35.** Você já esteve em uma situação onde você viu alguém sendo morto, espancado/agredido ou muito ferido? 0 → NOTA
-exclua desastres/acidentes graves ou incêndio e guerra como descrito acima em F32
- F36.** Que idade você tinha quando isso aconteceu pela primeira vez?
- F37.** Quando aconteceu pela última vez? Anos Antes Meses Antes
-se nos últimos 30 dias, codifique '00 00'
- [NOTA: Se não há história de abuso ou trauma (i.e., F23, F26, F29, F32, e F35. São todos 0-Não), pule para F40.]
- F38.** Nos últimos 30 dias, quão preocupado ou incomodado você tem estado com sentimentos, pensamentos ou outras reações relacionadas a esses eventos?
-inclua pesadelos/sonhos, lembranças (flashbacks), etc.
0 - Nada 3 - Consideravelmente
1 - Levemente 4 - Extremamente
2 - Moderadamente
- F39.** Neste momento, quão importante é para você receber auxílio, aconselhamento ou tratamento (atual ou adicional) para quaisquer sentimentos, pensamentos ou outras reações relacionadas a esses eventos?
0 - Nada 3 - Consideravelmente
1 - Levemente 4 - Extremamente
2 - Moderadamente

As questões seguintes são sobre seus filhos ou qualquer outra criança vivendo com você.

- F40.** Quantos filhos biológicos e/ou adotivos você tem? 00 → F45
- F41.** Quais as idades dos seus filhos vivos, começando pelo mais velho?
- | | | | |
|---------|----------------------|----------|----------------------|
| Filho 1 | <input type="text"/> | Filho 6 | <input type="text"/> |
| Filho 2 | <input type="text"/> | Filho 7 | <input type="text"/> |
| Filho 3 | <input type="text"/> | Filho 8 | <input type="text"/> |
| Filho 4 | <input type="text"/> | Filho 9 | <input type="text"/> |
| Filho 5 | <input type="text"/> | Filho 10 | <input type="text"/> |

ASI6

- [NOTA: Se todos os filhos têm 18 ou mais, → F45]
- F42.** Existe algum processo de guarda aberto pela mãe/pai ou qualquer outro parente? 1-Sim, 0-Não
- F43.** Quantos dos seus filhos estão atualmente afastados da família por decisão judicial? Filhos
-inclua também aqueles cuidados por parentes via decisão judicial
- F44.** Nos últimos 30 dias, quantos filhos (menores de 18 anos) moraram com você pelo menos por algum tempo? Filhos
- F45.** Nos últimos 30 dias, alguma outra criança (enteado/neto/sobrinho(a), etc.), menor de 18 anos morou com você por pelo menos algum tempo? 1-Sim, 0-Não
-codifique crianças que passam a noite regularmente ou que tenham ficado na sua casa por longo período de tempo
- [NOTA: Se F44 e F45 são 0, i.e. sem crianças nos últimos 30 dias, pule para F51]
- F46.** Quantas das crianças (que moraram com você) têm problema(s) grave(s) de saúde, de comportamento ou de aprendizado que requerem cuidado profissional, tratamento ou atendimento especializado? Crianças
- F47.** Neste momento, quão necessários são serviços adicionais para tratar esses problemas?
0 - Nada 3 - Consideravelmente
1 - Levemente 4 - Extremamente
2 - Moderadamente
- F48.** Nos últimos 30 dias, você teve problemas para conviver bem com essas crianças (< 18) que moraram com você por pelo menos algum tempo?
0 - Nada 3 - Consideravelmente
1 - Levemente 4 - Extremamente
2 - Moderadamente
- F49.** Neste momento, quão importante é para você o aconselhamento (ex. aulas para pais) para ajudar a conviver melhor com essas crianças (< 18) que moraram com você?
-aconselhamento atual ou adicional
0 - Nada 3 - Consideravelmente
1 - Levemente 4 - Extremamente
2 - Moderadamente
- F50.** Neste momento, você precisa de mais auxílio para cuidar das crianças a fim de participar do tratamento para drogas, trabalhar/estudar ou procurar trabalho? 1-Sim, 0-Não
- F51.** Você já foi investigado ou esteve sob supervisão do Conselho Tutelar ou outro programa de proteção a crianças? 1-Sim, 0-Não
- [NOTA: se nunca teve filhos passe para seção psiquiátrica]
- F52.** Alguma vez um filho seu já foi retirado de casa pelo Conselho Tutelar ou outro programa? 1-Sim, 0-Não
- F53.** Alguma vez seu poder de pai/mãe (pátrio poder) foi suspenso? 1-Sim, 0-Não
- teve seus direitos de ser pai/mãe (poder familiar) ou a guarda dos seus filhos retirados pela justiça
- F54.** Atualmente você está respondendo a processo de guarda, ou sendo investigado / supervisionado pelo Conselho Tutelar ou outro programa de proteção a crianças? 1-Sim, 0-Não

ASI6

Taxa global de confiabilidade do entrevistado / Validade da entrevista e dos escores:

Leve em conta a aparente capacidade e disposição do respondente para entender as questões, fornecer estimativas precisas e pensadas, além de responder honestamente. No geral, o respondente forneceu informação que é:

1-Ruim, 2-Satisfatória, 3-Boa

Ruim: Muitos itens são provavelmente imprecisos, foram recusados, e/ou o perfil das respostas é contraditório ou sem sentido.

Satisfatória: Numerosas aparentes imprecisões, recusas, e ou inconsistências, mas o perfil geral das respostas parece razoável, exceto em 1 ou 2 áreas-problema (sub-escalas) do instrumento (ASI6).

Boa: Algumas/poucas imprecisões aparentes, recusas e/ou inconsistências, mas o perfil geral das respostas parece avaliar bem o respondente.

ASI6

Lista de Álcool e Drogas

Álcool – cerveja, vinho, “coolers”, destilados, licores, absinto, bira, birita, cachaça, caipirinha, cana, caninha, chope, conhaque, gin, graspera, licor, martini, rum, tequila, vinho, vodka, whisky e demais bebidas alcoólicas.

Maconha - cannabis, haxixe, THC (delta-9-tetrahydrocannabinol), *Cannabis sativa* (latim), erva, baura, bolo, fumo, pega, ponta, beck, baseado, bagulho, breu, fino, marijuana, mary jane, verdinha, pasto, perna de grilo, grama, capim, dar um tapa, tapão, hemp, dólar, pacau, bhang, bong (persa), ganja (Jamaica), cânhamo (espanhol), charas (oriente), bomba, bob marley, bunfa, chá, cachimbo da paz, camarão, cangonha, canjinha, capucheta, carne-sêca, caroço, coisa, come-e-dorme, erva-do-diabo, cigarrinho do capeta, jacuzinha, madeira, maluquinha, manga-rosa, preta. AMP, Skunk, skank (maconha “de laboratório”, “supermaconha”).

Sedativos – Barbitúricos- Gardenal, Seconal, Nembutal, Tiopental, Fenobarbital, Fenocris, Edhanol, Fenitoína, Dialudon, Epelin, Fenital, Hidantal. Benzodiazepínicos- diazepam (Valium, Calmociteno, Daizefast, Dienpax, Noan, Valix, Compaz, Somaplus, Ansilive, Letansil), clobazam (Frisium, Urbanil), clonazepam (Clonotril, Clonazepam, Rivotril), clordiazepóxido (Limbital, Psicosedin, Menotensil), clonazepam (Clozal, Elum, Olcadil), alprazolam (Altrox, Aprax, Alpraz, Frontal, Tranquinal, Xanax, Mesmerin), lorazepam (Lorazefast, Lorazepam, Lorax, Mesmerin, Ativan, Lorium), flunitrazepam (Rohypnol), flurazepam (Dalmadorm, Dalmene), bromazepam (Lexotan, Bromopirin, Bromoxon, Brozepax, Deptran, Lexfast, Neurilan, Novazepam, Relaxil, Somalium, Sulpan, Unibromazepam, Nervium), midazolam (Dormonid, Dormium, Dormire), nitrazepam (Nitrazepol, Sonebon), oxazepam (Serax), triazolam (Halcion).

Cocaína / Crack – pó, branca, branquinha, farinha, coca, epadu, neve, brisola, bright, brilho, pico, basuko, pedaço, ratatá, tiro, carreira, tema, material, cor, perigo, nóia, poeira, novidade, cheiro, branca, brisa, talco, pamonha, cristina, priza, osso moído, osso do diabo, papel, “crack”, free-base, rock, pedra, stone, macaquinho, merla, mel, melado.

Estimulantes – anfetaminas, bolinhas, boleta, Dualid, Hipofagin, Inibex, Ritalina, Preludin, rebites, femproporex, anfepramona, Moderine, Fluril e Fluramina Adderall, Dexedrine (dexfenfluramina), Cylert (pemolide); Absten, Dobesix e Fagolipo (mazindol). Metanfetaminas - crystal meth ou crystal, ice, monster, crank, chalk, speed, meth, glass, droga “dos internautas”, “pílula do vento” ou “pílula do medo”.

Alucinógenos – LSD, ácido, bad trips, selo, selinho, PCP, “pó de anjo”, mescalina, psilocibina, cogumelos, MDMA, Ecstasy, “X”, “green”, Ayahuasca (Chá do Santo Daime, yajé, caapi, vinho de Deus), 2CB (4-bromo-2,5-dimetoxifenetilamina) e 2-CT-7 (2,5-dimetoxi-4(n)-propiltiofenetilamina), 4MTA (metiltioanfetamina), PMA (para-metoxianfetamina) e PMMA (para-metoximetilanfetamina), “Mitsubish”.

Heroína – cavalo, cavalo branco, horse, smack, tar, black, tan, marrom, brown stone, brown sugar, açúcar, açúcar mascavo, cavalete, chnouk, H, heroa, pó, poeira, castanha, merda, bomba, veneno, burra, gold, bacalhau, elixir, baque, cocada preta.

Outros Opióides – Demerol, ópio, codeína, petidina, percocet/percodan, darvon/darvocet, xaropes (elixir paregórico), morfina (dimorf), metadona (metadon), etorfina, levorfanol, fentanil, sufentanil, butorfanol, buprenorfina (temgesic), naloxona (narcan), naltrexona (revia), diprenorfina, β-funaltrexamina, naloxonazina, nalorfina, pentazocina, nalbufina (nubain), dinorfina, tramadol (anangor, dorless, sylador, timasen, tramadon, tramal, zamadol), meperidina (dolantina, dolosal, dormot), propoxifeno, ópio, naltrindol, bremazocina, DAMGO, CTPO, DPDPE, DSLET, LAAM.

Inalantes – cola, óxido nítrico (gás do riso), solventes, gasolina, tintas, tiner, sprays de tinta, desodorante, lança-perfume, detergentes, gás de isqueiro, acetona, cheirinho, cheirinho da loló, loló, cimento de borracha, cimento, PVC, cola de avião, cola de sapateiro, esmalte, gasolina, tinta spray, vernizes.

Outros – Esteróides e anabolizantes, pílulas para dieta ou sono sem prescrição, ketamina ou “special K” ou Vitamina K, GHB & GLB ou GHB (sopa) – é um depressor. Incluir medicações desconhecidas.

ASI6

Principais Grupos de Ocupação

- 1 – Especialidades Profissionais e Ocupações Técnicas**
(ex. engenheiros, cientistas da computação, cientistas naturais e sociais, profissionais da área da saúde, trabalhadores sociais e religiosos, professores, advogados, artistas e atletas)
- 2 – Ocupações Executivas, Administrativas e Gerenciais**
(ex. Chefes executivos, diretores, gerentes, contadores)
- 3 – Ocupações de Venda**
(ex. Corretores de seguro e imóveis, representantes comerciais, varejista, caixa de banco/supermercado)
- 4 – Ocupações de Apoio Administrativo e de Escritório**
(ex. supervisores, operadores de computador, secretárias, recepcionistas, balconistas, despachantes, avaliador de seguros, funcionário de banco, ajudantes de professores)
- 5 – Ocupações de Produção de Precisão, Manufatura e Conserto**
(ex. mecânicos, reparador de equipamentos, pedreiros, colocador de tapetes, eletricitas, pintores, colocadores de telhado, metalúrgicos, estofadores, montadores de equipamentos eletrônicos, açougueiro, padeiro, calibrador, operadores de sistema hidráulicos).
- 6 – Operadores de Máquinas, Montadores e Inspetores**
(ex. operador de máquina têxtil, metal, plástico, madeira, soldador, cortador, montadores, checadores, separador)
- 7 – Ocupações de Transporte e Mudança**
(ex. Motoristas de todos os tipos, atendentes de estacionamento, operador de guindaste e guias, marinheiros e taifeiros (ajudante de convés))
- 8 – Serviços Gerais, Limpeza de Equipamentos, Auxiliar e Operário**
(ex. pescadores, jardineiros, silvicultores (madeireiros), lenhadores, ajudantes de mecânico, auxiliares de construção e produção, garis (lixeiros), estoquistas e empacotadores)
- 9 – Ocupações de Serviço, exceto Empregados Domésticos**
(ex. Serviços de proteção – bombeiros, policiais, guardas; serviços alimentícios – cozinheiros; auxiliar contábil, assistentes de balcão (atendentes); serviços de saúde – assistentes de dentista, auxiliares de enfermagem, serventes de hospital; serviços de limpeza e construção – zeladores, empregados e seus supervisores; serviços pessoais – barbeiros, lanterninhas de cinema, auxiliares de serviço social ou previdência social, recreacionistas, porteiros e seus supervisores)
- 10 – Fazendeiro ou Gerente/Administrador de Fazenda**
- 11 – Trabalhadores Rurais**
- 12 – Militar**
- 13 – Empregados Domésticos**
(ex. babás, mordomo, governanta, empregada doméstica,...)
- 14 – Outra**

ASI6

Escala de Intensidade

0 – Nada

1 – Levemente

2 – Moderadamente

3 – Consideravelmente

4 – Extremamente